PERNAMBUCO

ANNO LXXIII — Sexta-feira — 29 de Outubro de 1897 — NUMERO 243

DIARIO DE PERNAMBUCO

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 28 de Outubro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 10 minutos e entregue ás 5 horas e 30 minutos).

A Camara discutio materias adiadas, inclusive o orçamento do ministerio da guerra.

— O marechal Machado Bittencourt reassumio hontem o exercicio da pasta da guerra.

— A' Alfandega dessa cidade foi concedido o credito de 14.125$100 para pagamento das Obras do Porto, relativo aos mezes de Novembro e Dezembro de 1892.

— Foram concedidos 45 dias de licença ao administrador do Correio d'ahi Dr. Pedro Pernambuco e ao official Abreu e Lima.

Rio de Janeiro, 28 de Outubro, ás 4 horas e 53 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas da noite e entregue ás 7 horas e 25 minutos).

Realiza-se no domingo proximo o banquete politico em S. Paulo, offerecido pelo partido republicano ao Dr. Campos Salles.

Devem assistir 200 convidados a essa festa.

— Está reconhecido senador pelo Maranhão o Sr. Belfort Vieira.

— Com excepção do contra-almirante Custodio José de Mello, todos os officiaes de marinha amnistiados terão commissões.

— Corre boatos sobre pretenderem capitalistas inglezes comprar a ferro via Mogyana.

— Está prompto o edital que chama concurrencia para arrendamento das estradas de ferro de Baturité, Central e Sul de Pernambuco, S. Francisco e Paulo Affonso.

As estradas Central de Pernambuco e Baturité sem pretendentes.

O prazo do edital é de 20 dias.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1897

A questão de Cuba

Consta que, em resposta á nota do ministro americano Woodford, o governo hespanhol diz sustentar os seus direitos á ilha de Cuba até as ultimas extremidades.

A mediação americana, sabe-se, não foi aceita. E o novo presidente, o Sr. Sagasta, que aconselhava uma politica diversa da de Canovas, parece ser impellido a seguir o mesmo caminho, a manter a mesma resistencia; vai entretanto achar-se em situação mais dificil que o seu antecessor.

Respondeu do mesmo modo a Max-Kinley que Canovas a Cleveland. Mas ha uma differença entre um e outro caso; Max-Kinley não é o mesmo homem que Cleveland; n'este a audacia, os impetuosos arroubos de momento, as subitas explosões vinham ser dominadas pelo calculo.

N'aquelle, o calculo precede a qualquer acto ou resolução, de modo que mais dificilmente recuará depois de dado o primeiro passo.

Recusada a mediação ou não attendidos os reclamos do governo dos Estados-Unidos, representado por Cleveland, não se pode comprehender a insistencia do offerecimento da mediação de que Woodford foi incumbido por Max-Kinley. Woodford foi encarregado d'esta missão especial, não obstante os precedentes não autorisal-a.

Os ultimos successos favoraveis aos revolucionarios levantam os animos abatidos d'estes combatentes ferozes resolvidos a proseguirem na lucta até o completo exterminio; e toda a procrastinação d'esta é desfavoravel aos interesses da Hespanha, vem crear-lhe difficuldades e complicações com o grande paiz visinho á Cuba, que continúa a exercer esta attracção de que fallam os americanos, em virtude da qual a perola das Antilhas deve cahir no seio masculoso do colosso.

O phenomeno tem durado e o observador não vio ainda o resultado final, o effeito total, a queda do pequeno corpo no grande, assim como não vio a queda da lua, ou da terra no sol; é que a força centrifuga não foi completamente absorvida pela centripeta, e por isso a attracção do sol norte-americano, não poude fazer recahir sob si o pequeno planeta. Mas a crise manifesta-se, e talvez approxime-se o termo d'estas oscillações duradouras.

Esta supposição, porém, é menos absoluta do que pode-se presumir.

Ha pouco tempo o ministerio liberal assumio o poder, e ao contrario do programma que se lhe attribuia, com sorpresa denega a conciliar-se com as vistas do governo americano, e assim illudio completamente a espectativa d'este que julgou haver boa opportunidade para a missão Woodford, que, como vemos, foi mal succedida, desde que o embaixador americano dirigio uma nota ao governo hespanhol, sem duvida para melhor accentuar os intuitos do seu governo quando via seguramente desattendidas as suas proposições, e a esta seguio-se outra em resposta, em que aquelle governo mantinha a firmeza de suas disposições, a attitude resistente ao que lhe era solicitado.

Ainda d'esta vez haverá um recúo por parte de qualquer um dos dous paizes, como tem acontecido, ou chegarão as cousas a um extremo.

Será o Sr. Sagasta, disposto a uma politica mais liberal, e de mais condescendencia, como apregoava, mais infeliz em relação aos Estados-Unidos, do que o Sr. Canovas, que soube resistir sem ver a borrasca desencadeiar-se sobre sua cabeça, e o seu paiz ir de encontro aos abysmos de uma guerra devastadora, e em que as probabilidades não lhe seriam favoraveis?

Não supponmos que o estadista que ainda ha tão pouco tempo via a sua patria seguir pelo caminho dos escolhos, e apontava as nuvens negras que condensavam-se no seu horisonte, deixe ellas hoje accumularem-se impunemente, sem procurar dissolvel-as; só explica-se o caso admittindo que maiores são hoje as exigencias da potencia que d'este ou d'aquelle modo tem intervindo; talvez já não se trate mais de reformas favoraveis á autonomia local, ainda que em certo grão, mas de natureza a tornar illusorios os vinculos coloniaes que ligam a ilha de Cuba á metropole.

Acreditamos, attentos os intuitos e as ideias de Sagasta, que este dispoz-se a ceder alguma cousa no sentido de obter a pacificação; porém, mais lhe era reclamado, a solução que elle meditava aos negocios de Cuba não foi acceita, por deficiente, e eis, pois, a causa da sua divergencia com o ministro americano, e portanto o insuccesso da missão Woodford.

A aceitação, por parte da Hespanha, de qualquer proposta agindo os Estados-Unidos como mediadores, será um facto d'onde se originarão direitos, ou pretextos para que este paiz intervenha sempre nas questões cubanas, até separar a colonia da metropole.

Os Estados-Unidos procuram uma base, um motivo, uma relação juridica que até hoje lhes têm faltado, em que assentem a sua intervenção nos negocios de Cuba.

E eis as razões dos escrupulos do governo hespanhol, sem duvida mais predisposto hoje do que hontem a pacificar a colonia onde reina por tanto tempo a conflagração revolucionaria.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 21 de Outubro de 1897

Acto:

O Governador do Estado, tendo em vista o que requereu o escrivão da collectoria de Bom-Conselho, Candido Ayres Villa-Nova, resolve exoneral-o daquelle cargo.

Officio:

Ao Dr. Procurador dos Feitos.—Passo ás vossas mãos a cópia junta do mandado expedido pelo Juizo dos Feitos da Fazenda deste Estado, afim de que sejam por essa Procuradoria impostos na respectiva execução os recursos legaes.

Dia 22

Acto:

O Governador do Estado, tendo em vista o officio do Director Geral da Secretaria da Fazenda n. 376, de 18 do corrente, resolve abrir um credito supplementar á verba do art. 2º § 3.º n. 22 do orçamento vigente na importancia de 2:022$222 para occorrer ao pagamento dos juros das apolices emittidas em favor da Estrada de Ferro Santos Dias, relativamente ao periodo de 9 de Agosto a 30 de Setembro ultimos.

Dia 23

O Governador do Estado, attendendo ao que requereram o bacharel Manoel Casado de Almeida Nobre, lançador da Recebedoria, e Alfredo Gibson, escrivão da despeza do Thesouro do Estado, resolve conceder-lhes permissão para permutarem os respectivos cargos.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 27 de Outubro de 1897

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da conta junta sob n. 3.273, de passagens effectuadas a bordo de seu Paquete e na importancia de 489$600.

A mesma idem dito sob n. 3237	471$300
A mesma idem dito sob n. 3281	112$500
A mesma idem dito sob n. 3295	283$ 00
A mesma idem dito sob n. 3306	403$200
A mesma idem dito sob n. 3310	378$000
A mesma idem dito sob n. 3322	360$000
A mesma idem dito sob n. 3317	317$250
A mesma idem dito sob n. 3327	446$100
A mesma idem dito sob n. 184	72$500
A mesma idem dito sob n. 3235	532$800

—Nesta data providencio no sentido de serem escripturadas as importancias de que trata a peticionaria,

Marcionilla Barros de Figueirôa Faria, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 80$000 dos alugueis dos mezes de Agosto e Setembro vencidos a 6 do Outubro, da casa que serve de quartel na Torre, a guarda estadoal.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Gonçalves Agra, pedindo que se lhe mande pagar as contas juntas, no valor de 722$000, pelos enterramentos feitos as praças dos Corpos de Policia nos mezes de Julho a Novembro do anno proximo findo. —Nesta data providencio no sentido de ser escripturada somente a importancia de.... 703$000 por dever-se deduzir a de 19$000, cujo pagamento cabe aos cofres do municipio, visto referir-se a praça da respectiva guarda Manoel Bezerra Barbosa, que na conta se menciona sob o nome Miguel Bezerra Barbosa.

O mesmo, pedindo que se lhe mande pagar pela verba a que se refere a Lei de 19 de Novembro do anno passado a conta junta no valor de 171$000 pelos enterramentos feitos dos soldados do 1º Corpo aqual refere se ao exercicio findo.—Nesta data providencio no sentido de ser escripturada a importancia de que trata

O mesmo, pedindo pagamento pela verba a que se refere a lei de 19 de Novembro do anno findo das contas dos enterramentos dos soldados do 1º Corpo, feitos nos mezes de Agosto a Setembro do proximo findo anno, do 2º Corpo referentes dos mezes de Outubro a Junho proximo passado; e do 3º Corpo, dos mezes de Agosto e Setembro do anno proximo findo, as quaes se acham devidamente escripturadas e são exercicio findo no valor de 327$000. —Deferido, nos termos desta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Antonio Chaves Campos, pedindo pagamento de alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento policial da Villa de Afogados de Ingazeira: a contar de 1º de Janeiro á 30 de Junho do corrente anno.—Nesta data providencio no sentido de ser escripturada a importancia de que trata o peticionario.

Manoel Ramos da Silva, soldado do batalhão de infanteria estadoal, solicitando certidão.—Ao Sr. Tenente-Coronel Commandante do Corpo Policial para mandar dar a certidão do que constar dos livros do Corpo Policial com relação ao tempo de serviço do peticionario.

Santina Izaura de Paula, alumna ouvinte do 1º anno da Escola Normal, do Instituto Benjamin Constant, pedindo para ser admittida a prestar exame das aulas que cursou durante o anno.—Indeferido em vista da informação do Director da Escola Normal.

Carlos José Dias da Silva, professor publico de Afogados, pedindo para que sejam expedidas as necessarias ordens no sentido de lhe serem pagas suas gratificações de merito e bons serviços, de conformidade com a lei pela qual lhe foram concedidas. —Indeferido em vista das informações.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr Governador do Estado dia 26 de Outubro de 1897

Numeriano Augusto de Mello, pedindo pagamento de 297$000 de madeiras fornecidas para as obras do quartel de Palacio e pontilhão do parque Amorim.— Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

QUESTURA POLICIAL

2.ª Secção.—N. 232.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 28 de Outubro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Thomas de Oliveira, como alienado até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do Dr. Delegado do 2: districto da capital, Herminia Leopoldina Sette, como alienada, até que possa ser transferida para o Hospicio respectivo.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Antonio de Oliveira, Manoel Severino Barretto de Andrade, Manoel Marcelino, Manoel José dos Santos, João Francisco dos Santos, conhecido por Sargento, como desordeiros; José Felix de Oliveira e Pedro José do Nascimento, por embriaguez e disturbios, João Antonio do Nascimento, conhecido por Alagôas por uso de armas prohibidas.

Communicou-me o subdelegado do 1.º districto do municipio de Canhotinho, que no dia 23 do corrente, o individuo de nome José Corrêa, espancou a mulher de nome Izabel Maria da Conceição.

A referida autoridade mandou vistoriar a offendida e contra o offensor, que evadio-se, procede de accordo com a lei.

Communicou-me o delegado de Policia, do municipio do Brejo que no dia 17 do fluente no lugar Estrago do mesmo municipio foi preso o individuo de nome Antonio Alves de Siqueira por haver roubado da casa do cidadão Antonio Francisco Callado diversos objectos e a quantia de 39$000.

Contra o delinquente procede a mesma autoridade nos termos da lei.

Ainda communicou-me o mesmo delegado que no dia 20 do andante no lugar Quandus, o individuo de nome Joaquim Gonçalo, armado de uma espingarda, ferio de emboscada a José Gomes da Silva.

O referido delegado mandou vistoriar o offendido e contra o offensor, que evadio-se, está procedendo de accordo com a lei.

Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes.

Ao Dr. 2º Promotor Publico da capital, as procedidas sobre o ferimento que soffreu Affonso Arthur de Figueiredo Seabra.

Ao Dr. 3º Promotor as procedidas sobre os ferimentos feitos em Antonio Francisco Bezerra.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio P. da S. Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 28 de Outubro de 1897

J. Rufino da Fonseca & C.— Informe a 2.ª secção.

Ezequiel Athahyde do Espirito-Santo, Rodrigues Lima & C., Rodrigues Lima & C., Rodrigues Lima & C., E' Kauffmann Monsenhor, José Baptista de Araujo, Manoel Antonio dos Santos, Ernesto Arcelino de Barros Franco.—Informe a 2.ª secção.

Affonso Maia & C.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Narciso Maia & C.—A 2.ª secção para os devidos fins.

J. Rufino da Fonseca & C., Rodrigues Lima & C., E. Kauffmann.—Como pensa a secção.

Rodrigues Lima & C., Rodrigues Lima & C.—Sim de accordo com o parecer da secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz a sessão de 20 do corrente.

Lida e approvada acta da sessão anterior, e não tendo havido expediente, entrou-se logo na ordem do dia e foram successivamente approvados os seguintes projectos:

Em 3.ª discussão o de n. 23, abolindo as loterias;

Em 2.ª discussão o de n. 24, dispondo sobre exames no proximo futuro anno dos ex-alumnos da Escola Militar da Capital Federal;

Em discussão unica o projecto n. 24 da commissão de marinha e guerra, opinando pelo indeferimento da petição do alferes Antonio Rodrigues de Loureiro.

Para o projecto n. 21. sobre exames, requereu o Sr. Joaquim Sarmento e obteve dispensa de intersticio, para entrar o mesmo projecto na ordem do dia da sessão seguinte.

Levantou-se a sessão ficando designada para hoje a 3.ª discussão do projecto do Senado n. 24, de 1897, dispondo sobre exames no proximo futuro anno dos ex-alumnos da Escola Militar da Capital Federal.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

RIO GRANDE DO SUL

Em sessão de 20 recusou a camara dos representantes a subvenção solicitada pelo Sr. Sansone, para trazer uma companhia lyrica a esta capital.

A discussão foi animada, obtendo a pretenção apenas 3 votos favoraveis.

— A *Republica* em editorial qualifica de cerebrina a constituição federal, que ataca em varios pontos.

A mesma folha publicou uma carta do Dr. Moacyr, declarando estar de pleno accordo com o procedimento do Dr. Antão, na convenção e dizendo mais ter deixado autorisação para elle proceder em seu nome.

Confirma-se a conferencia realisada em Bagé, na residencia de Carlos Alberto de Rezende Antunes, entre Apparicio Saraiva e o coronel Aguiar Correia, commandante da guarnição. A's informações que já mandei tenho a accrescentar os seguintes pormenores:

Apparicio fallou com diversos chefes influentes do federalismo e todos elles garantiram estarem dispostos a toda sorte de sacrificios para que a paz neste Estado não se perturbe.

Seria incapaz de prestar informações falsas ao coronel Aguir Correia; não ha interesse que o possa impellir a dar informações desleaes. Interrogado sobre a attitude de Raphael Cabeda a quem se attribuem intuitos revolucionarios, disse que não fallou com Raphael Cabeda, mas póde informar a inexactidão da noticia.

Carlos Aberto, em cuja casa realisou-se a conferencia, é um moço muito estimado em toda a fronteira e partidario acerrimo de Castilhos e declara-se hojo afastado da politica.

— O *Echo do Sul* declara que sobre a supposta invasão federalista o Dr. Julio de Castilhos pedio aos correligionarios na fronteira relacionados com o general Marinho, que escrevessem a este general declarando ser a invasão uma verdade denunciada por pessoas alheias á politica. Estas informações tinham por fim confirmar o que o Dr. Julio de Castilhos escrevera na sua mensagem.

— Entre as cartas alludidas destaca o *Echo do Sul* uma que o general Marinho recebeu do major Octavio Carlos Pinto, irmão do commandante em chefe das forças estadoaes, assegurando que a invasão era infallivel.

Os commandantes da guarnição e fronteira de Bagé, do Rio Grande, Chuy, Jaguarão e Livramento deram informações em contrario.

S PAULO

O governo do Estado solicitou da legação do Brazil em Pariz, a continuação das remessas do serem ante-diphterio do Dr. Roux.

—Perante o Presidente do Estado, consules estrangeiros, lentes das Escolas de Engenharia e de Direito, directores das repartições publicas e as mais distinctas pessoas d'aqui, realisou o Dr. Jaguaribe, no Instituto Historico, uma conferencia, fazendo exposição de um seu apparelho de governar os aereostatos

Ficou provada a exequibilidade da applicação da lei do centro de gravidade coincidir com o centro da figura.

Fizeram a demonstração scientifica o lente de physica Dr. Ramos, e o Dr. Alencar, de um motor de molas de aço para o aereostato sendo o Dr. Jaguaribe muito felicitado pela descoberta, que deixou a mais viva convicção no espirito de todos.

—Foi publicado o 1.º numero de *La Cronaca Italiana*, que appareceu para tratar do interesses dos immigrantes italiannos no Estado.

E' um semanario noticioso e de leitura variada, correspondendo vantajosamente aos fins que determinaram a sua publicação.

—Assumpto da gréve de Santos, em data de 19, disse o *Diario de Santos*:

« Infelizmente a greve, que já ha dias perturba a normalidade da nossa vida commercial, assumio hontem proporções mais graves, estendendo-se pelos trabalhadores de estiva, que se recusaram desde cedo ao serviço, declarando que queriam um augmento de 20$ por cada mil saccas embarcadas.

Por este motivo todo o serviço de carga e descarga de navios esteve completamente paralysado.

Os trabalhadores dos armazens das Docas, que até sabbado se conservavam alheios ao movimento, adheriram tambem á greve.

A's 8 horas da manhã, um grupo de mais de 200 operarios foi á cadeia entender-se com o Sr. delegado.

Uma commissão composta de oito trabalhadores parlamentou com o Sr. Dr. Passalaqua, declarando que os grevistas desejavam receber os seus salarios deste mez até o dia em que rebentou a gréve.

O Sr. delegado entendeu-se com a directoria das Docas e immediatamente foram dadas as providencias para os respectivos pagamentos.

Sabemos que mais de 100 trabalhadores foram pagos.

O Sr. Inspector da Alfandega logo pela manhã mandou lacrar as escotilhas de todos os navios surtos no porto.

O policiamento das Docas faz-se com patrulhas de cavallaria, armadas de clavinotes

O Dr. Paulo Passálaqua esteve desde cedo no caes, ordenando a dispersão de grupos que se formavam em diversos pontos, e tomando outras medidas de accasião.

O movimento do povo em frente á praça do Commercio e em toda a extensão das Docas era enorme.

Correu o boato de que os trabalhadores da estrada de ferro estavam tambem em greve.

Procurámos incontinenti o Sr. Ignacio de Loyola, agente da S. Paulo Railway, informando-nos S. S. de que esse boato era completamente destituido de fundamento.

Todo o pessoal dos armazens da Ingleza compareceu ao serviço e até á hora em que estivemos com o Sr. Loyola não tinha feito reclamação alguma.

—A mesma folha noticiou ainda o seguinte em relação a essa gréve:

« Ao meio-dia reunio-se em sessão extraordinaria a directoria da Associação Commercial para deliberar sobre o assumpto.

Estiveram presentes os directores daquella associação, Srs. Silva Telles, F. F. Goulart, Frederico Junqueira, D Ellis, F. Christ, Wildberger e Bormann.

Estiveram presentes á reunião os Srs. Antonio Roberto de Vasconcellos, inspector da Alfandega, Francisco Ribeiro, representante nesta cidade da directoria da Companhia Docas de Santos, Dr. Paulo Passalaqua, delegado de policia e Ignacio Loyola, agente da S. Paulo Railway.

A sessão, que foi presidida pelo Sr. Silva Telles, prolongou-se por mais de uma hora.

O Sr. inspector da alfandega fez uma larga exposição do assumpto, declarando as medidas que já tem posto em pratica e apontando as que achava conveniente executar.

Todas as pessoas presentes a aprovaram os actos do Sr. Inspector.

Ouvido o Dr. Paulo Parsalacqua, S. Bal, S. S. disse que se sentia com força sufficiente para manter a ordem publica em qualquer emergencia.

O numero de praças de que dispõe o destacamento não permitte, porém que estas ao mesmo tempo em que sejam empregadas na manutenção da ordem publica, garantam a liberdade plena do serviço, guarnecendo todo o littoral, patrulhando todos os armazens, conforme lembrou o Sr. inspector da Alfandega.

Perguntado o Sr. Dr. delegado de policia se podia requisitar mais força de S. Paulo, S. S declarou que já tinha feito esse pedido e que ante hontem chegaram apenas 30 praças para reforçarem o destacamento local.

Em vista dessa resposta, o Sr. inspector lembrou o alvitre de se telegraphar ao Governo Federal solicitando a remessa immediata para esse porto de um contingente de 100 praças e de um vaso de guerra.

A assembléa, unanimente, approvou esta idéa e em seguida foi redigido o seguinte telegramma, que com a nota de urgente se transmittio ao Exm. Sr. Dr. Bernardino de Campos, ministro da fazenda:

« A gréve augmenta sempre. O serviço da carga e descarga de navios está absolutamente paralysado, tendo sido o Sr. Inspector da Alfandega forçado a mandar lacrar as escotilhas dos navios.

A directoria da Associação Commercial, extraordinariamente reunida, pede a V. Exc. satisfazer com maxima urgencia a solicitação do Sr. Inspector da Alfandega, relativamente á remessa de um contigente de 100 praças, no minimo, e mais a remessa de um vaso de guerra para estacionar neste porto. »

O Sr. Dr. Paulo Passalaqua transmittio ao Dr. Campos Salles, presidente do Estado, essa resolução da assembléa.

Eis o telegramma que o Dr. Paulo Passalacqua transmittio ao Dr. Campos Salles:

« A Associação Commercial, em reunião extraordinaria, resolveu telegraphar ao Governo Federal pedindo um contigente de 100 praças e um navio de guerra. Compareci á reunião. A gréve continúa. »

— O chefe de policia mandou publicar edital, promettendo garantias a quem quizesse trabalhar e que guarneceria a cidade para impedir desordens e tomando outras providencias.

O delegado, de accordo com o chefe de policia, officiou ao superintendente das Dócas para que chamasse para o trabalho o pessoal e promettendo postar no littoral e junto aos armazens das Dócas praças de infantaria.

Com essas providencias, os serviços estão se executando regularmente, e a cada momento se apresentam mais trabalhadores.

Os serviços de estiva das casas Hampshire e Johnston estão se fazendo com regularidade, tendo esta ultima despedido operarios compromettidos na gréve.

Esperando-se muito breve normalidade completa no serviço das Docas e Alfandega, já no dia 21 chegaram noticias de que, graças ás acertadas e energicas medidas dos governos federal e do Estado, terminara no dia anterior a gréve de trabalhadores que, por tantos dias, perturbou os serviços aduaneiros e os da Companhia Docas dos portos de Santos.

E assim é de esperar, que ambos os governos proseguirão na sua acção, para apurarem a verdadeira causa das desordens que alli se manifestaram, pois ha quem acredite que o resultado do rigoroso inquerito a que se procede demonstre que ha interesses offendidos pelas ultimas medidas do Sr. Ministro da Fazenda, tomadas com o elevado intuito de acautelar arrecadação das rendas publicas.

A bordo da barca allemã *Livia*, que está no porto de Santos, foram apprehendidos 8,650 charutos hamburguezes, 200 pacotes de fumo e 40 kilos de fumo para mascar.

A apprehensão é avaliada em 10:000$000.

Parece provado que esses objectos iam ser descarregados na enseada dos Outeirinhos, como contrabando.

— Em carta enviada pelo commandante do batalhão paulista, de Canudos, lê-se o seguinte:

" O major José Pedro deve ser recommendado pelos serviços que tem prestado como soldado defensor da Republica, tendo mais de uma vez derram do seu sangue.

Devem ser promovidos tambem os seguintes officiaes: tenente Frederico Leopoldo, Anastacio de Andrade Lima e José Antonio de Azevedo, os alferes Antonio de Carvalho Sobrinho, Manoel Alves, José Valeriano, Bernardino da Silva e Benedicto Lapa, e os primeiros sargentos ajudante o quartel-mestre Pedro Ribeiro, Samuel Gonçalves e Luiz Magdaleno, o segundo sargento Oscar da Silva e o furriel Joaquim Coutinho Vieira.

Nessa carta o referido commandante tenente-coronel Elesbão, referindo-se ainda ao major José Pedro, diz que este precisa ser recompensado; e como não ha vaga de tenente-coronel elle, se possivel fôr, cederá seu lugar ao major José Pedro.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 21 do corrente:

E' provavel que S. Exc. Rvm. e Sr. D. Jeronimo Thomé da Silva, arcebispo metropolitano de S. Salvador da Bahia, primaz do Brazil, venha a esta capital em principio de Novembro, sendo tambem aqui esperado até o fim do presente mez, vindos de Canudos, os Srs. Generaes João da Silva Barbosa e Carlos Eugenio de Andrade Guimarães.

— No bello templo de S. Francisco de Paula realizou-se no dia 20, noticia o *Paiz*, a solemnidade religiosa, commemorativa po 7º dia do passamento do nosso inditoso e pranteado collega, Francisco de Paula Ney.

Commovedora para os assistentes, que em tão extraordinario numero representavam a sociedade fluminense, ali presente nas pessoas dos mais preclaros membros de todas as classes activas, devia de ter sido consoladora para a alma candida do infortunado bohemio, que tão cêdo se despendeu do corpo, emmagrecido pelo soffrimento, em busca da luz perenne, que nunca as lagrimas offuscam, que nunca o pranto apaga.

O templo regorgitava de senhoras e de cidadãos da mais alta representação social, que difficilmente se moviam: a administração, a magistratura, a sciencia, as letras, as artes, o commercio, a industria, as armas, o funccionalismo, o proletariado, a imprensa, e o que de mais nobre, de mais recatado, de mais puro e respeitavel temos — a familia brazileira, lá estavam em grande numero, pagando o seu preito de saudade pelo morto, que tinha a benemerencia rara do amor do proximo, a grandeza mais rara do desprendimento, com a virtude da caridade, com os brilhos do talento, com o orgulho da pobreza, senão da miseria quasi.

Em todos os altares celebrou-se a um tempo: no altar-mór, monsenhor Amorim, e nos outros, monsenhores Mourão e Angelim, conegos Amador e Saldanha, padres Bellarmino e Olympio de Campos.

No côro da igreja sentou-se ao orgão, delicada homenagem á doce memoria do amigo morto, o distincto maestro Alberto Nepomuceno, acompanhando o estimado barytono Carlos de Carvalho, que entoou as orações do estylo, durante as missas.

No adro da igreja tocou a excellente banda da brigada policial marchas funebres.

Os representantes da imprensa, que haviam recebido, á chegada, a desolada viuva e filhos do Ney, reconduziram-n'os ao carro, logo que terminou a solemnidade.

Impossibilitados materialmente de registrar aqui nomes dos collegas presentes, não podemos faltar ao dever de mencionar o do representante do *Correio Paulistano*, Dr. Wenceslão de Queiroz, hospede illustre que não só á memoria do morto senão tambem á imprensa fluminense distinguio com sua presença.

Da falta de menção dos cidadãos presentes, e das illustres familias, que ajoelharam hontem orando pelo morto, facilmente nos consolamos, considerando que áquellas exequias ninguem faltou da sociedade fluminense; os que não puderam comparecer lá estiveram em espirito, e foi a sua oração—a saudade.

— Ancorou á noute de 20 no porto desta capital o cruzador *Almirante Barroso*, um dos oito navios mandados construir na Europa pelo governo, sendo construido em New-Castle pela firma W. G. Armstrong & C.

Mede 330 pés de comprimento, 43 pés e 9 pollegadas de bocca e 16 pés e 10 pollegadas de calado, deslocando 3.450 toneladas, sendo protegido em todo o seu comprimento por uma couraça curva de aço. Esta coberta de aço blinda tambem todas as machinas, depositos e apparelhos de governo e a protecção addicional é dada pelas carvoeiras de reservas que estão collocadas ao longo do costado do navio, em uma altura de cerca de 6 pés acima da linha d'agua.

O *Almirante Barroso* dispõe de duas helices.

Suas machinas têm a força de 7.500 cavallos vapor, dando ao navio a velocidade média de 20 milhas por hora; e está artilhado com 6 canhões de tiro rapido, systema Elswick, de 15 c/m, atirando tres para vante e tres para ré, 4 de 12 c/m do mesmo typo, 10 de seis libras e 4 de uma libra Nordenfeld, 4 Maxim, 2 canhões de campanha e 3 tubos para lançamento de torpedos.

Commanda o novo cruzador o capitão de mar e guerra Henrique Pinheiro Guedes, cujo estado-maior compõe-se dos seguintes officiaes: capitão-tenente Henrique Eugenio Sisson, immediato; 1ºs tenentes Narciso Prado de Carvalho, Alfredo Cordovil Petit, Cesar Augusto de Mello, Raul Varella Quadros e Octavio Luiz Teixeira; cirurgião de 3ª classe capitão-tenente Dr. Julião de Freitas Amaral commissario de 3ª classe 1º tenente Fabiano Martins da Cruz; machinistas: de 3 classe 1º tenente Luiz José de Sant'Anna, chefe de machinas; de 4ª classe 2ºs tenentes João Antu-

MUTILADO

ILEGÍVEL

nes Pereira, Arthur A. Augusto dos Santos, Joaquim Moreira Pinto Junior, ajudantes guardas-marinha Augusto Fernandes de Araujo, Eduardo José do Nascimento, Simplicio Antonio Diniz, Fritz Muller, Alfredo de Moura Limoeiro, Alfredo Domingos Lopes, Lindolpho Rodrigues Rasteiro, Cesar da Costa Braga, Enéas Gustavo Cadaval e Luiz Pereira da Cunha.

— Na sala principal do *Debate* reuniram-se á meia noite de hontem os membros redacção da mesma casa, o principal redactor Dr. Paulino de Souza Junior, os membros da administração, diversos senadores e deputados, outros cavalheiros e representantes da *Cidade do Rio*, *Gazeta de Noticias*, *Jornal do Brazil*, *D. Quixote* e desta folha.

Servida uma taça de champagne, saudou o Dr. Paulino de Souza a imprensa fluminense na pessoa do nosso representante o Dr. Pederneiras, que agradeceu e saudou o nosso collega no seu principal redactor e na sua administração.

Pronunciou em seguida uma bella allocução o Sr. Dr. Belisario, *leader* da maioria da camara saudando o Dr. Paulino, a maioria da camara, o seu presidente, os senadores presentes e a Republica.

Fallou por ultimo o Dr. Severino Vieira, que saudou o Dr. Paulino de Souza Junior, externando sobre o joven redactor os mais lisonjeiros e honrosos conceitos.

Depois compareceram representantes de outras folhas e trocaram-se cordeaes saudações.

Deu impulso ao movimento da machina o Sr senador Porciuncula, sendo nessa occasião acclamados o partido republicano e o Dr. Prudente de Moraes por muitas pessoas alli reunidas.

— A bordo do *Clyde* seguio para Lisboa o conselheiro Antonio Ennes, ministro de Portugal.

Ao seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram o pessoal da legação e do consulado de Portugal, commissões diversas associações e amigos do illustre diplomata.

Em uma barca especial, embandeirada, a directoria, supplentes e membros do conselho fiscal da menemorita Caixa de Soccorros D. Pedro V. foram a bordo do *Clyde* levar suas despedidas ao digno representante de Portugal.

Durante a sua ausencia, fica encarregado dos negocios de Portugal o Sr. Dr. Thomaz de Mello, secretario da legação e um dos mais brilhantes membros do corpo diplomatico.

— Será transferido para o 16· batalhão de infantaria o Sr. coronel Medeiros, commandante do 14· batalhão da mesma arma.

— Foram transferidos, na arma de cavalleria, os alferes Arnulpho Sacramento para o 4·, João Carlos Jatahy para o 8· e Jeronymo da Costa Leite para o 10, todos do 9·.

Na arma de infanteria, os alferes do 40· Raymundo dos Santos Maranhão para o 2·, do 18· Flavio da Cunha para o 12·; e do 19· addido ao 3· de artilharia Antonio Leandro Mendes para o 17·.

— Diz o *Jornal do Brazil*:

« Ha dias noticiamos que o Sr. ministro da fazenda recebera e expedira diversos telegrammas para a legação brazileira, em Londres.

Agora podemos noticiar que esses telegrammas se referiam a divida externa do Brazil, e que, segundo communicação feita pela mesma legação, a casa Rotschild annunciou o pagamento dos *coupons* do mez de Outubro, satisfazendo assim, com a costumada pontualidade, os compromissos do governo

A casa Rotschild telegraphou tambem a esse respeito aos Srs. presidente da Republica e ministro da fazenda. »

— A bordo do vapor *Matteo Bruzzo*, procedente de Genova, regressou o illustre prelado Claudio José Gonçalves Ponce de Leão, bispo do Rio Grande do Sul.

S. Exc. Revma., que veio acompanhado por tres frades franciscanos e um padre brazileiro, foi recebido com as maiores distincções, sendo posta á sua disposição uma lancha do Arsenal de Guerra.

A viagem do *Matteo Bruzzo*, da Italia até aqui, a mais rapida até agora feita por este bello navio, foi de 16 dias, manifestando-se o illustre prelado muito satisfeito pelo tratamento que lhe foi dado a bordo do commodo vapor da companhia La Veloce, cujo commandante Sr. Bosasco elogia pelas attenções que lhe dispensou. Depois de breve permanencia aqui, S. Exc. irá tomar posse de sua diocese.

— A commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados espera resposta ás informações pedidas ao governo federal em relação as clausulas do mesmo tratado, sobre navegação subvencionada para ambos os paizes.

No seio da commissão ha quem, por boa politica sul-americana, aconselhe a prompta discussão e approvação do tratado de commercio e navegação com o Chile. Mas ha tambem outros que oppinam que, mal explicada aquella clausula, póde infringir o espirito da nossa Constituição, no que especialmente se refere á lei da cabotagem nacional.

Por estas mesmas razões foi feito e approvado pela Camara um pedido de informações pelo Sr. Dr. Matta Machado.

O governo federal deve certamente entender-se com a legação do Chile, cujo illustre representante se acha actualmente em viagem no Estado de S. Paulo.

— Diz a *Gazeta de Noticias*:

« Um serviço contra o qual a *Gazeta* muitas vezes reclamou e agora tem sido consideravelmente melhorado é o do exame de bagagens de passageiros chegados da Europa, e que dava lugar aos maiores abusos por parte dos contrabandistas. O actual inspector, o Sr. Paula e Silva, organisou um serviço de modo que, a cada paquete que entra, cifra-se em dezenas de contos de réis a arrecadação de direitos aduaneiros que escapariam, como escapavam até aqui, sem essa vigilancia.

Parece-nos, porém, que o resultado que se tem obtido impõe a adopção de uma medida geral, que não deve ser adiada: ao passageiro que não declara que traz em suas malas objectos sujeitos a pagamento de direitos, o regulamento impõe uma multa irrisoria, que vai no maximo a cincoenta mil réis por volume.

Ora, é evidente que o negociante que traz fazendas em malas como se fosse a sua bagagem tem pelo menos a esperança de vêr se aquillo passa por contrabando, e essa esperança deve ser punida.

Mala de bagagem não é o modo de transporte e introducção de generos de commercio; e como o melhoramento do serviço é devido á actividade do actual inspector, se elle for substituido por outro menos zeloso podemos cahir nos antigos abusos, que custaram ao fisco milhares de contos de réis

Não basta ter um bom inspector como é o actual; é preciso que a lei seja feita de modo que o contrabandista a tenha sempre vigilante contra as suas espertezas ».

— Está desligada a fiscalisação da Estrada de Ferro do Recife a Palmares da administração da Estrada de Ferro de Pernambuco.

— O *Paiz*, de 21, fez esta referencia ao tratado franco-brazileiro:

« Continuou hontem, na Camara, em sessão secreta, a 1.ª discussão do tratado que sujeita a arbitramento a questão de limites entre o Brazil e a Guyana Franceza.

Approvada a acta anterior, sem debate, depois de uma chamada, á qual responderam 74 deputados, o Sr. Irineu Machado, relator, subio á tribuna e sustentou o parecer favoravel que deu ao tratado, apresentando documentos importantes, papeis, mappas, etc., e citando os precedentes da questão, cujo historico fizera na sessão secreta de antehontem.

A's 4 horas e 15 minutos da tarde S. Exc. ainda não havia terminado o seu discurso, no qual se mostrou perfeitamente conhecedor da materia, respondendo com presteza aos aparte[illegible] prevendo até as objecções para distr[illegible] antemão. Interrompido o deba[illegible] Exc. falará ainda hoje ».

REVISTA DIARIA

Congratulações—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, recebêo o seguinte telegramma:

— Do Prefeito e membros do Concelho municipal de Flores.

Congratulamo-nos com vosco e a patria grande victoria alcançada pelo exercito brazileiro sertões Bahia contra inimigos Republica.

Viva Republica e exercito brazileiro.

Commissarios de exames—Por acto de 26 do corrente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, foram nomeados os Drs. Luiz Gonzaga de Araujo, Sebastião de Vasconcellos Galvão e professor Augusto José Mauricio Wanderley, para servirem de commissarios nos exames que se tem de proceder á 3 de Novembro vindouro, na Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Bôa-Vista.

Relatorio—Foi-nos offerecido um exemplar do relatorio apresentado em 1 de Fevereiro do corrente anno ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, pelo Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, digno Inspector Geral da Instrucção Publica.

Comicio Agricola do Cabo — No dia 1º de Novembro proximo, ás 11 horas do dia, reunir-se-ha o Comicio Agricola do Cabo em sessão ordinaria.

Para essa reunião que terá lugar no salão do Concelho Municipal, estão convidados todos os agricultores do municipio do Cabo.

Spencer Netto — Foi-nos dirigido de Pesqueira o seguinte telegramma em data de hontem:

« Pesqueira 28, *Diario*.—Seguio para essa capital o Sr. Spencer Netto, digno 2.º official do Correio.

Durante o tempo que aqui esteve licenciado soube captar muitas sympathias.—*Frederico Wanderley*. »

Alferes Vasconcellos—Veio hontem trazer-nos os seus cumprimentos pessoaes o brioso Sr. alferes Alexandre Carlos de Vasconcellos, do 35º batalhão que tão bons serviços prestou na lucta de Canudos.

O Sr. alferes Vasconcellos seguio no vapor *Beberibe*, hontem, para o Estado do Rio Grande do Norte.

Agradecendo-lhe as suas saudações attenciosas, desejamos-lhe muito feliz viagem

Conferencia politica—O gremio politico *Lauro Sodré* encetará, no domingo 31 do corrente, as suas conferencias politicas, recommendando os nomes dos Drs. Lauro Sodré e Fernando Lôbo aos cargos de Presidente e Vice-presidente da Republica.

A conferencia terá lugar na praça Saldanha Marinho (antigo largo da Matriz de Santo Antonio), ás 4 horas da tarde,

Será conferencionista o academico Elviro Dantas, que occupará a tribuna popular.

Para o sul—Segue hoje para o sul, a bordo do vapor *Magdalena*, o Dr. Antonio José Henriques Lima, juiz do 2º districto do municipio do Recife..

Bôa-Viagem.

Era Nova—Publicou-se hontem e honrou-nos com a sua costumada visita, o n. 44, da *Era Nova*, conceituado orgão catholico

Missas de finados—Serão celebradas missas de finados na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares ás 7, 7 1[2 e 8 horas da manhã do proximo dia 2.

Faculdade de Direito—Amanhã reunem-se os estudantes de direito ás 12 horas, em uma das salas da Faculdade, afim de resolver sobre o melhor modo de festejar a chegada do general Arthur Oscar.

Sociedade União Economica Beneficente de Afogados—Essa associação endereçou-nos hontem o seguinte convite que agradecemos:

“ Tendo um grupo de distintos amadores offerecido um espectaculo em beneficio ao cofre de beneficencia d'esta corporação, o qual realizar-se-ha no proximo Domingo 31 do corrente no theatro no *Club Dramatico Familiar*, a rua de Pedro Affonso, levando á scena as comedias *Moços e Velhos* e *Sinos do Corneville* tenho a subida honra de convidar-vos á assistir a esta festa de caridade.

O presente servirá de ingresso para o camarote que a Directoria reservou para a imprensa d'esta capital.

Apresento-vos os protestos de estima e alta consideração.

Aos Illustres Cidadãos Redactores do *Diario de Pernambuco*.—O 1.º Secretario, *Manoel Frysthon*.”

Os collecionadores—Ha algum tempo que Gladstone se conserva afastado das intrigas da politica, na sua antiga vivenda de Hawarden, na Escocia.

Mas, nem por isto, deixa de receber todos os dias volumosa correspondencia de amigos conhecidos ou desconhecidos

Os collecionadores de autographos do grande homem contam se por milhares.

A esposa de Gladstone, que cerca o marido de todos os cuidados, consegue lançar no cesto dos papeis grande parte das missivas interesseiras.

Um dos referidos collecionadores começou por pedir a Gladstone a sua opinião sobre uma das questões politicas do dia.

Não tendo recebido resposta, escreveu segunda carta, interrogando o illustre solitario sobre outro assumpto, egualmente politico.

Nada de resposta, ainda outra vez!

O nosso homem não desanimou.

Escreveu terceira carta. Nesta, pedia a Gladstone que lhe désse a sua opinião a respeito do bispo Hamilton, que gozou celebridade em Inglaterra.

Para ter mais probabilidade de possuir o autographo desejado, conseguio que um amigo escrevesse, na mesma occasião, ao eminente homem d'estado, tambem a proposito de um assumpto de ordem religiosa.

D'esta vez, ficou satisfeito o homemsinho e o amigo, pois receberam uma longa resposta de Hawarden.

A esposa de Gladstone não póde desviar nenhuma das cartas.

Gladstone deixou-se seduzir: tratava-se, com effeito, das mais altas questões de ordem espiritual, que na actualidade interessam quasi exclusivamente o eloquente apostolo do “Home Rule”.

Um arado electrico—O periodico allemão *Elecktrotecknischer Anseiger* noticiou, com grande elogio o apparecimento de um arado electrico que foi construido por um fabricante de machinas agricolas de Halle.

A electricidade produz-se em um locomovel de 12 cavallos, e dahi chega a um arado de duplo sulco.

O dynamo produz 25 *amperes* de 400 a 500 *volts*. No arado ha um motor que dá 500 revoluções por minuto e move uma cadeia de 160 voltas.

A roda desta cadeia aggarra-se a outra cadeia que se estende pelo campo e faz que o arado produza, em cada seis minutos, dous sulcos de 0,25· de profundidade e 350 metros de largura.

O trabalho exige tres operarios; um vai sentado na sella do arado, e os outros dous em ambos extremos dos sulcadores para mudal-os de lugar.

Como custo comparativo, do trabalho por meio do arado electrico, o referido periodico fez calculos, que os levaram ao resultado seguinte:—o trabalho feito com o arado electrico custará 5 1[2, com o arado a vapor 10, e com o de bois 12.5.

Logo, devem ser diminuidos, e muito, os calculos feitos pelos electristas enthusiastas; porem, ainda assim, muito pode ficar em favor do arado electrico, procedendo a força de motores de vapor ou de gaz; porem não é erroneo suppor que os primeiros arados praticos de uso constante, possam ainda ver-se em boas condições, utilisados onde haja forças hydraulicas e se lhes dê essa applicação.

Depois destes, hão de vir os arados que contêm com correntes produzidas por outros motores, inclusos os do vento, desde que carreguem accumuladores de electricidade, porem ha de haver centenares de arados, provavelmente, que derivem a força dos rios e ribeiros, antes que cheguem a construir os demais.

Entretanto, não atinamos, porque em certos casos, nos arredores da minas hulleiras, por exemplo, onde o carvão é tão barato, não procuram produzir 1.000 cavallos de força, em uma só installação na propria mina, que se derivasse para um arado, por meio de correntes, que pódesse arar 2.000 a 3.000 hectares, nas proximidades.

Esta e daquellas obras do futuro que sem errar, se pode affirmar que hão de ser feitas, muito embora, não se possa assegurar se serão dentro do prazo de dous ou de vinte annos.

Os electristas, que já estão em termo de realizarem as installações de importancia para a luz, dentro de cinco annos terão feito outro tanto quanto os *tramways* electricos das cidades; mas, então já terão em mãos o gigantesco trabalho de converterem todas as grandes e pequenas estradas de ferro de vapor em estrada de ferro electricas; e não é provavel, portanto, que antes de realizado esse collossal esforço, já iniciado nos Estados-Unidos, e bem adiantado na Europa, pensem e ponham grande empenho em produzir a electricidade nos campos.

A classe agricola de todos os paizes é a menos disposta em mudar seus habitos e costumes, e é o que progride com mais lentidão e oppondo mais resistencia.

Adele Marchesi — O jornal theatral «Fra le Quinste», de publicação em Milão, em seu numero de 22 de Setembro ultimo, publica uma carta do correspondente no Brazil, na qual nota-se as mais lisongeiras referencias a distincta artista Adele Marchesi que, como primeira figura da Companhia Tomba, foi alva da admiração publica no theatro Santa Isabel.

No Rio de Janeiro, S. Paulo, Pará e Manáos, igualmente a Sra. Marchesi conquistou, pelo seu talento verdadeiramente artistico, os maiores elogios da imprensa e do publico.

Em Montevidéo e Buenos-Ayres os encomios foram prodigalisados com a mesma força e justiça.

Em summa em todas as capitaes que a Companhia Tomba estacionou os merecimentos artisticos da Sra. Marchesi foram considerados pelo publico que admirado não poupou manifestações gratas.

E' o que diz o correspondente do jornal alludido e o que se pode dizer com justiça da Sra. Adele Marchesi.

O ouro e a prata no Mexico — O governo mexicano reunio-se no dia 20 de Agosto ultimo para discutir o valor actual da prata e seu effeito sobre a nação.

Depois de importante discussão foi decidida, em vista da rapida depreciação de prata, que o governo estudaria immediatamente a praticabilidade de offerecer aos especuladores do ouro, de qualquer parte do mundo, todas as vantagens possiveis para induzil-os a virem ao Mexico para procurar e minerar aquelle metal, sendo todos isentos de impostos.

O governo propõe conservar no paiz o ouro minerado cobrando um imposto de exportação que impedirá a sua facil sahida, devendo o Thesouro Federal receber em deposito as barras de ouro pelo preço dos dollars mexicanos conforme a taxa de cambio no dia do deposito.

A nossa divida postal á Allemanha —*A Republica* de 16 do corrente em seu noticiario diz que em aviso de 14, o ministerio da viação pedio ao da fazenda informações sobre a demora que tem havido no pagamento do que a nossa repartição postal deve ao correio da Allemanha afim de serem dados os esclarecimentos precisos a legação desse paiz.

Interessante—A justiça austriaca acaba de pronunciar-se acerca de um curioso incidente eleitoral.

O Sr. Foller, deputado ao parlamento de Vienna, tivera por adversario nas ultimas eleições um certo Herzey.

Foi elle o eleito, e, em resposta aos ataques que lhe eram dirigidos pelo seu adversario, limitou-se a dizer que o Sr. Herzey era demasiado frivolo para ser tomado ao sério.

Ora, sendo a pecha de frivolidade considerada por todo verdadeiro allemão como uma grave injuria, o Sr. Herzey retorquio com esta revelação fulminante:

« Todo mundo sabe que o Sr. Foller usa barba postiça o que com ella se enfeitava de noite para ir visitar a sua eleita. Ahi está o que se chama frivolidade! ».

Desta feita o Sr. Foller não resistio e citou o seu accusador perante os tribunaes que acabam de condemnal-o a dous mêzes de prisão com um dia de jejum forçado por semana.

A crise em Cuba—Os jornaes extrangeiros dizem que é hororosa a crise em Cuba, a fome reina com absolutismo cravando suas garras aduncas da população que em grande numero morre a falta de alimento.

Uma multidão de mulheres famintas invadiu a cidade de Matazans, saqueando os armazens de viveres e desordenadamente mitigando a fome.

A policia procurou garantir o direito da propriedade e tanbou oppor-se ao saque, mas, foi impotente, as infelizes desbarataram a soldadesca.

Em vista d'isto as autoridades requisitaram forças do exercito, travando-se então renhida luta em consequencia da qual, morreram cento e quatorze mulheres e setenta e cinco homens.

A revolução continua activa e bastante desfavoravel para os hespanhóes.

Os revolucionarios tomaram a povoação S. José, abandonando-a depois de saquearem todas as casas.

Os hespanhóes foram derrotados nos suburbios de Santa Clara, pelas forças do Coronel Cefero.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 27 de Outubro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. cent. grado	Barometro 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º6	758,mm08	18,mm42	73
9 »	26,º9	759,mm54	18,mm74	70
2 »	26,º9	758,mm92	18,mm28	65
3 t.	27,º7	757,mm77	19,mm39	70
6 »	26,º9	757,mm94	19,mm38	73

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos, 69,º4. Prateado, 44,º6.

Temperatura maxima 28,º25.

Temperatura minima 25,º25

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm0; á sombra 3,mm2.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E com interrupções de ESE e ENE durante todo o dia.

Velocidade média do vento por segundo 7.74.

Nebulosidade média 0,60.

BOLETIM DO PORTO

Dia 27 de Outubro

O baixa-mar foi ás 11 h. 28 m. da manhã registrando a escala 0m,04.

O préa-mar foi ás 5 h. 19 m. da tarde, registrando a escala 2,m40.

Dia 28 de Outubro

O baixa-mar foi ás 11 h. 30 m. da tarde, registrando a escala 0,m00.

O préa-mar foi ás 5 h. 48 m. damanhã. registrando a escala 2,m20 m.— O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Octaviano de Siqueira Cavalcante, solteiro, e Maria Henriqueta Cysneiros da Silva, viuva, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão de registro dos casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Segunda publicação

Manoel Antonio dos Santos Mendonça com D. Maria Josepha dos Reis, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

João de Mello com D. Thereza Ramos, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Largo Machado, para Marcolino Catão.

Da Parahyba, para Angelica.

Da Bahia, para Macrino.

De Maceió, para Yayásinha.

Do Rio, para Dr. Adrião.

—

Linhas para Norte e Centro, bôas; para o Sul até Pojuca.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de Outubro de 1897.

Existiam	493
Entraram	11
Sahiram	5
Existem	499
A saber:	
Nacionaes	462
Mulheres	20
Estrangeiros	17
Total	499
Arraçoados	437
Bons	412
Doentes	21
Louco	1
Loucas	3
Total	437

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 26 de Outubro, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, os seguintes cadaveres:

Anna Leonor Marques da Cunha, Pernambuco, 45 annos, viuva, S. José; attestado do Dr. Carneiro da Cunha.

Manoel Carneiro da Costa, Alagôas, 27 annos, solteiro, S. José; attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Joaquim da Silva Duarte, Pernambuco, 54 annos, casado, Santo Antonio; attestado do Dr. Ribeiro de Britto.

Manoel Cavalcante de Souza Leão, Pernambuco, 65 annos, casado, Bôa-Vista; attestado do Dr. Manoel Carlos.

Candida Xavier Lins Coelho, Pernambuco, 73 annos, casada, S. José; attestado do Dr. Mello Gomes.

Aguida Senhorinha Ferreira, Pernambuco, 66 annos, solteira, Bôa-Vista; attestado do Dr. Barros Sobrinho.

João Pinto Netto, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria Magdalena Gomes da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteira, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Joanna Marianna Ferreira, Pernambuco, 33 annos, casada, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Vieira da Cunha.

Ignacio Domingos dos Santos, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista; attestado do Dr. Costa Gomes.

Luiza Maria de Sant'Anna, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista; attestado do Dr. Seve.

Um homem, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Avila.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographica Pernambucano

DISCURSO PROFERIDO EM 21 DE OUTUBRO DE 1897, PELO MAJOR JOSÉ DOMINGOS CODECEIRA.

Sr. presidente.—Em uma das ultimas sessões deste Instituto, proferi um discurso no qual fiz conhecidas as razões pelas quaes o infeliz Domingos Fernandes Calabar se vira forçado a passar-se para os hollandezes, inimigos de sua patria, pedindo ao mesmo tempo a este Instituto que fizesse transcrever em uma das nossas *Revistas* um artigo que eu havia escripto e publicado em 19 de Julho de 1892, a este respeito.

A lealdade que julguei de meu dever demonstrar á illustrada redacção do periodico de Alagoas denominado *Guttenberg*, a quem diversos e illustres cidadãos daquelle Estado incumbiram de advogar perante a sua Intendencia Municipal o projecto que haviam concebido de commemorar n'uma das ruas ou praças da capital o nome de Calabar por este se passar para os hollandezes, inimigos de sua patria, por preferir que fosse esta povoada antes por hollandezes do que por portuguezes, fiz, conforme pedia a lealdade e o interesse da verdade historica, enviar a aquella illustre redacção, bem como a Intendencia Municipal, aquelle meu trabalho, publicado no *Diario de Pernambuco*.

Agora acabo de ouvir ler no periodico intitulado *Guttenberg* n. 199, de 16 de Setembro ultimo, que se publica em Maceió, um artigo sob a epigraphe *Calabar*, que de algum modo parece se referir ao meu mencionado trabalho, tanto mais porque nelle se lê alguma cousa a respeito e uma pequena referencia á minha pessoa.

Esse numero do periodico foi-me graciosamente offertado por um amigo e peço licença á sua digna redacção para contestar alguns dos topicos do artigo em questão, por estarem em desacordo com a verdade historica até hoje nunca desmentida, não respondendo a todos porque grande parte do que alli está escripto, pouca ou nenhuma relação tem com o facto de que se trata e porque não gosto de desviar as questões do terreno em que devem estar collocadas.

Trata-se de saber, se Calabar se passou para os hollandezes, inimigos da patria, por acto espontaneo e porque preferisse que fosse esta capitania colonisada por elles, e não por ser forçado pela accusação que sobre si pesava de extravios de dinheiros da —fazenda real, promovida pelo provedor André d'Almeida Fonseca, tendo diante de si o fatal dilema de, ou entregar se á justiça para ser julgado de conformidade com as leis do fisco, do que lhe resultaria infallivelmente a condemnação e a morte, ou passar-se para os inimigos da patria garantindo por esse modo a sua vida e a sua liberdade o que com effeito fez, forçado pelo instincto da salvação da vida, innato em todos os viventes, racionaes e irracionaes: e em segundo lugar sabermos se esta capitania seria mais feliz povoada pelos hollandezes do que pelos portuguezes, não servindo de exemplo, na opinião da digna redacção do *Guttenberg*, as colonias hollandezas da Oceania, porque aos de lá falta o sangue brasileiro, na melhor parte herdado dos tupys e por tanto a nossa independencia teria sido proclamada antes de 7 de Setembro de 1822, antes, talvez mais tarde e sob o ponto de vista material nossa epoca, estariamos mais adiantados, attentas as qualidades intrinsecas do animo indigena.

Quanto ao primeiro ponto, infelizmente a illustrada redacção nada adiantou que podesse provar que Calabar se passou para os inimigos da patria por preferir fosse ella colonisada pelos hollandezes, e nem citou um só autor contemporaneo que viesse em apoio desse juizo; pelo contrario, aos que mencionou taxou de parciaes, formadores de lendas populares e cujas affirmativas só visavam não desagradar aos governantes, de quem eram almoedados chronistas, confessando ao mesmo tempo não ter motivos para revestir Calabar de qualidades egregias por julgar nobilissimos os seus intentos, nem tão pouco por querer emprestar-lhe uma elevação de vistas que talvez não possuisse, não tendo motivos para affirmal-o ou negal-o, devendo ainda attender, que Calabar ao lado de Mathias de Albuquerque combateu contra os hollandezes não só no assalto a cidade de Olinda como na fortaleza do real Bom-Jesus, onde recebeu o seu baptismo de sangue do que se vê que até a epoca de sua deserção elle só se manifestara a favor da causa da patria e não parece rasoavel que houvesse mudado de opinião se não por motivo que autorisasse a justifical-a, e se o juizo da illustrada redacção é duvidoso, como ella propria o confessa, não ousando affirmal-o ou negal-o, como pretende perpetuar o seu nome como digno de ser commemorado em alguma rua ou praça de seu Estado, gloria que só pertence aos benemeritos da patria, que nasceram e morreram puros?

Já vê a digna redacção que nada provou que possa ao menos justificar a pretenção dos que pediram a commemoração, e por conseguinte continua de pé o que acerca dessa passagem disseram todos os historiadores que della se occuparam, portuguezes, italianos, francezes, inglezes e até o proprio Barloeus, que não podendo taxar de suspeito qualificou de montecapto.

E porque motivo não consultou a illustre Redacção a J. de Laet, que, fallando de Calabar, apenas o menciona pela força de que dispunha, fazendo estacar um touro em desparada puchando pela corda, nada dizendo sobre o movel de sua passagem para os hollandezes que, a ser o que imagina a Redacção do *Gutemberg*, elle não deixaria de mencionar. (1)

O General Netscher, historiador hollandez e nosso digno consocio, que procura justificar em sua obra as atrocidades que aqui praticaram os seus compatriotas, nada diz em abono de Calabar. Não figura tambem esse nome nos Notulos de toda a correspondencia official trocada entre os membros do Conselho e os directores da Companhia, manuscriptos ineditos, na lingua hollandeza, que este Instituto possue em grande numero, cuja correspondencia começa no primeiro dia da occupação hollandeza nesta capitania até a sua completa retirada para a Hollanda em virtude da capitulação que aqui fizeram.

Nessa correspondencia, repito, não figura o nome de Calabar nem se diz cousa alguma á cerca de sua passagem

O *Valeroso Lucideno*, de que é autor Frei Manoel do Salvador é o unico imparcial e favoravel á memoria de Calabar quando trata de sua deserção para o inimigo, mostrando-se-lhe o mais benigno possivel, senão justificando-o, ao menos levando em conta a grave condição em que se achava pelo perigo em que se vio de perder a liberdade e depois a vida. Esse digno sacerdote a quem a illustrada Redacção chama *legendario* e até sacrilego, visto como diz ter elle revelado o sigilo da confissão a Mathias de Albuquerque, citando em apoio o que diz Southey, que não podendo por si referir tal facto, devia tel-o tirado do proprio *Valeroso Lucidenio*, ahi porém, o que se lê á pag. 22 V. é que o que elle transmittio ao general, depois da confissão foi autorisado pelo proprio Calabar.

E se não fôra de boa fé, como era, o padre negal-o-hia sem poder ser contestado por pessoa alguma, por quanto a cousa se passou entre elle e Mathias de Albuquerque.

Assim, não tendo a illustrada Redacção provado nem por inducções a intenção que empresta a Calabar, o qual, sobretudo, era homem rustico e ignorante, e por consequencia sem autonomia propria, como confessa a illustrada Redacção, não podia conceber essa idéa que lhe quer agora attribuir o noveleiro Mendes Leal Filho n'um de seus romances.

Prevalece-se ainda a illustre Redacção da historia que conta Southey de haver o General Mathias mandado assassinar Calabar por um primo deste, no seu proprio arraial, fingindo querer tambem se passar, narrando o facto, que por si mesmo se contesta, de um modo comico e que além disso Southey não presenciou, conta-o de ouvida. E' o seguinte:

“ Para vingar-se serviu-se Mathias de Albuquerque de Antonio Fernandes, primo de Calabar, que como levado pelo exemplo deste, devia passar-se para os hollandezes e aproveitar a occasião para assassinal-o.

“ Em virtude do que, encontrando-se Fernandes com Calabar em uma de suas algaras ou fossados, convidou-o com a vóz e com os gestos á que se detivesse recebendo-o em sua companhia, o correu pelo valle abaixo a dar com elle no vilão intento que trazia.—Enredou-se-lhe o cinturão (por conseguinte desprendeu-se da cinta) com a corriaca sahindo a espada da bainha escorregando-lhe um pé ao mesmo tempo, cahiu com o peito sobre a ponta da arma morrendo instantaneamente.”

De modo que a espada de Fernandes, solta do cinturão, enredando-se na corriaca desembanhou-se, e em vez de cahir de prancha, como era natural, cahio enterrando o punho no chão e ficando com a ponta para cima na altura do peito, para dar-lhe morte instantanea! Caso virgem! Em todo caso não contestarei o facto senão com o raciocinio porque não tenho prova para negal-o nem para affirmal-o, como fez Southey sem base segura.

Se effectivamente deu-se, o que parece mais acreditavel é que tornando-se Fernandes suspeito o tivessem assassinado, inventando-se para acobertar o crime essa historia mal contada.

Se pois a illustrada Redacção nada provou e jamais poderá fazel-o, que Calabar não se passou para os hollandezes por julgar preferivel a colonisação hollandeza á portugueza subsiste o que diz Frei Manoel do Salvador testemunha presencial que acompanhou todo esse movimento pelo modo imparcial porque o fez, salvando o desditoso Calabar senão da pecha de traidor, porque de facto elle o foi, mas ao menos da execração publica á que sem piedade até hoje foi atirada a sua memoria.

Tendo portanto respondido a primeira parte do assumpto daquelle artigo, do modo porque o fiz, poderia julgar-me dispensado de responder a segunda, por fazer parte da primeira, entretanto passarei a respondel-a.

Se se tratasse da pretenção das duas nações, portugueza e hollandeza, e qual das duas deveriamos preferir para povoara a nossa capitania, vindo ambas á ella ao mesmo tempo, achando-se as praias desertas, as mattas e florestas virgens, apenas occupadas por selvagens indigenas, e á nação hollandeza se alliasse um indio como Calabar, dando a estes a preferencia, em todo o caso o conflicto se resolveria a favor do qua fosse mais forte.

Se fosse a favor dos portuguezes, nós que descendemos delles, apezar de não poder prever o futuro, poderiamos presumir que se tivesse sido dada a preferencia aos hollandezes os descendentes destes poderiam ser mais felizes do que nós. Não se trata, porém, d'isto, unico caso em que Calabar não seria um traidor.

Se portanto o seu nome não tem direito de ser commemorado, n'uma rua ou praça da cidade, por haver sido elle traidor á patria, a qual tantos males causou, embora forçado pela necessidade de salvar a vida, ameaçada de morte certa, por isso que essa só pertence aos benemeritos e distinctos patriotas, que nasceram e morreram puros e sem mancha, porque razão o querem glorificar?

Durante o seu dominio de 24 annos neste Estado, os hollandezes o não julgaram merecedor de ser commemorado nas paginas da sua historia, e esqueceram-n'o para sempre.

Nós que não descendemos desses aventureiros, que vieram ás nossas praias atacar o que um povo tem de mais sagrado, isto é, a sua nacionalidade, a sua religião, a sua propriedade, a sua vida e a sua honra, porque havemos de consentir que o traidor que os auxiliou e protegeu seja endeosado?

Não devemos, não podemos consentil-o. Não, mil vezes não, porque devemos ter orgulho por pertencer á raça de heroes, que sem tregua e com energia, soube repellir a horda de ladrões e assassinos, que vieram roubar a paz e socego que disfructavam os nossos antepassados, que tanto se immortalizaram nessa guerra titanica, onde fizeram admirar pelo mundo inteiro o seu valor e feitos gloriosos, escrevendo com as pontas das espadas tintas do proprio sangue, as paginas mais douradas da nossa historia. Esses homens que quasi abandonados pela sua metropole, entregues aos proprios recursos, poderam repellir do solo da patria os invasores e miseraveis traidores, legando-nos assim o soberbo titulo de Leões do Norte, de que nos ufanamos, e que devemos passar illesos aos nossos vindouros

Se os illustres signatarios do pedido da commemoração do nome de Calabar, e os Redactores do *Gutenberg*, desconhecendo esta verdade, querem renegar a origem, revolvendo e manchando as cinzas de seus avós, que o façam, certos, porém, de que não conseguirão seus fins. A historia escripta ahi está, e permanecerá para lhes fazer justiça, considerando-os reprobos, filhos degenerados, amaldiçoados dos pais e comparados a Calabar.

Sr. Presidente, peço desculpas á V. Exc. e aos nossos dignos consocios, e até mesmos aos signatarios do pedido e Redactores do *Gutenberg*, se me excedi nestas phrases que acabo de proferir, porque ferido no meu amor proprio e no meu orgulho de pernambucano, sou obrigado assim a proceder.

Imaginarmos agora um futuro lisongeiro e prospero de que poderiamos gozar, se decendessemos de outra nação, a ponto de maldizermos da sorte, se não é desproposito, é com certeza exagerada utopia.

Se á Companhia das Indias Occidentaes, por si ou influida pelo governo hollandez, por se achar em guerra com a Hespanha, viesse á essa Capitania com espirito de paz e disposta a proporcionar aos seus habitantes esse futuro prospero com que sonham os que nelle acreditam, com certeza não se apresentaria com força de mar e terra, bloqueiando os nossos portos e invadindo o nosso territorio, atacando o que um povo tem de mais sagrado; pelo contrario, mandaria um commissario, que, conferenciando com os homens mais notaveis da época havia de induzil-os á que, separando-se da metropole hespanhola, ainda mesmo que não fosse para proclamar a nossa independencia, mas para que nos unissemos á elles, dispostos a ajudarmos a sacudir o jugo portuguez promettendo-nos esse futuro; em todo o caso desde que essa proposta não tivesse em vista firmar a nossa independencia e soberania nacional, tornando-nos uma nação livre, protegida apenas pela Hollanda, tal proposta não devia ser acceita, porque jugo por jugo, os nossos avós deviam ser preferidos. Era isso de justiça e gratidão, sentimento que deve ser natural em todo o homem de bem.

Os portuguezes aportando ás nossas praias encontraram tribus selvagens; domaram-n'as e com ellas cruzaram as raças, dando-lhes uma patria sua, uma religião santa, incutindo-lhes no coração a crença da immortalidade d'alma, da existencia de um Deus tres vezes santo, e em menos de um seculo, tornando civilisado esse povo que a esse respeito podia ser comparado ao da metropole, como adiante provarei. Este é que é o verdadeiro terreno desta questão e delle não sahirei.

Facto identico occorreu ha pouco com a occupação da ilha da Trindade pelos inglezes que achando-a deserta e abandonada della se apossaram arbitrariamente, e a não ser a civilisação do seculo que pela diplomacia decidio o preito estaria pela força agora por elles occupada e os futuros habitantes descenderiam dessa raça incontestavelmente a melhor colonisadora até hoje conhecida o que não fará o Brazil que a havendo abandonado até o presente, provavelmente deixal-a-ha permanecer nesse abandono; mas quando, por ventura se resolva a colonisal-a, jamais tirará della o proveito que tiraria a colonisação ingleza. Entretanto o Brazil procurou rehavel-a porque era propriedade sua e deixal-a seria offensivo á nossa nacionalidade.

O mesmo dá-se hoje com a questão do Amapá, cujo territorio pertence ao Brazil e é disputado pelos francezes, e ninguem contestará que estes por sua força, civilisação e grandes recursos de que dispõem, proporcionariam melhor futuro aos habitantes dessa região.

De muita vantagem seria tambem para as futuras gerações dos Estados do Pará e Amazonas, se fossem dominados pela Inglaterra, Estados-Unidos da America do Norte ou outra qualquer poderosa nação da Europa, que abrisse livre navegação naquelle grande rio e fizesse outros melhoramentos, que o Brazil não póde fazer.

Já se vê, pois, que a questão é toda nacional e de abater o espirito da nação até aniquilal-o, o que nós brazileiros não devemos consentir, porém resistir como os nossos avós, com todas as forças e energia até succumbirmos com a patria, se tanto fôr preciso, bradando com todas as forças: independencia ou morte!

Mas desde que assim não procederam os hollandezes e quizeram vencernos á viva força, esse lisongeiro futuro desappareceu, porque aquelles briosos e valentes pernambucanos que em 1614, tiveram forças para ir em soccorro dos seus irmãos do Maranhão vingar a affronta recebida da poderosa França, jamais poderiam permittir que no sólo da patria se firmasse o poderio tyranico hollandez.

A questão era de tempo como foi; lutando por 24 annos, sem auxilio, quasi abandonados pela metropole, com o maior heroismo e dedicação, conseguiram afinal, com assombro do mundo a expulsão completa dos inimigos da patria.

E seremos nós os descendentes desses bravos que, renegando o nosso nascimento e renegando da existencia tambem, glorifiquemos um trahidor, miseravel e infame que devendo ajudar os seus compatriotas, na defeza da patria por amor da idéa que hoje lhe attribuem e que a ser verdadeira lhe amaldiçoaria para sempre o nome?

Não, nesse caso os ingratos, indignos e amaldiçoados da patria seriamos nós.

Quando a esquadra hollandeza appareceu no horisonte com desigrios de conquistar a nossa patria, já não lhe achou as praias desertas nem as mattas e florestas virgens, povoadas unicamente por selvagens indigenas; mas por um povo civilisado que já possuia uma patria sua e uma nacionalidade com o crusamento das raças indigenas e africana, já nascêra dellas o valente Mathias de Albuquerque que á frente dos seus, que commandava, tão bons serviços prestou nossa lucta titanica, já figuravam Camarão, o benemerito rio-grandense do norte, que partio de sua aldeia *Guagirú*, naquelle Estado dirigindo a sua tribu, o bravo madeirense João Fernandes Vieira, que sem tregoa luctou com os hollandezes até expulsal-os de nossas plagas, André Vidal de Negreiros, distincto parrhybano, que tão bons e relevantes serviços, prestou a esta terra D. João de Souza e muitos outros dignos pernambucanos, que defendendo a patria obraram prodigios de valor.

(1) Consulte-se tambem o *Diario de um soldado* que acaba de ser traduzido do allemão pelo nosso prestimoso e digno consocio Dr. Alfredo de Carvalho, e mais o Relatorio do consocio Dr. José Hygino, publicado na *Revista* n. 30 deste Instituto, onde se vê que o conde Mauricio confessava ao seu governo as atrocidades que praticaram os hollandezes na rendição do arrayal *Bom Jesus*, onde, faltando á fé da capitulação, torturaram Antonio de Freitas da Silva e outros para lhes extorquir dinheiro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A passagem, pois, de Calabar para o inimigo pelo motivo apontado pelos autores do pedido, seria uma infamia e a memoria delle seria para sempre execranda.

Encontraram, pois, os hollandezes, quando aqui chegaram, repito, uma bella e florescente cidade colonisada por Duarte Coelho Pereira e a este doada por cartas regias de 10 de Março e 25 de Setembro de 1534, contando muito perto de um seculo de existencia e conseguintemente tempo correspondente a duas gerações.

Trouxe Duarte Coelho em sua companhia, quando veio colonisar a capitania, sua mulher e filhos, um cunhado, as familias dos Cavalcantes, Hollandas e Mouras e outras pessôas, como consta do Accordão proferido em favor do Conde de Vimioso, datado de 31 de Agosto de 1677, na reivindicação que lhe foi concedida, por esse Accordão da posse e dominio da capitania por ser a sua mulher que competia o direito de succeder, como quinta donataria, conforme se verifica no 10.º volume de Pegas, de pag. 494 em diante.

Que Duarte Coelho povoou a sua capitania com fidalgos nobres e distinctos por suas qualidades e nascimento, constantes de portuguezes, hespanhóes, italianos e até de hollandezes como Arnau de Hollanda, prova-o o autor da *Nobiliarchia Pernambucana*, o tenente-coronel Antonio José Victoriano Borges da Fonseca, obra inedita em original que sómente este Instituto possúe.

Dessa obra consta que um dos primeiros povoadores, foi Belchior Alves, morgado do Rio S. Francisco, rio que então dividia essa capitania da Bahia, rico proprietario, que doou aos frades capuchinhos francezes o terreno em que estes edificaram a primitiva igreja de Nossa Senhora da Penha, então sob a invocação do Divino Espirito Santo, cuja igreja já existia ao tempo da invasão; Antonio Vaz, que deu o seu nome ao actual bairro de Santo Antonio; Pedro Affonso Duro, padrinho de Calabar, que foi senhor do engenho «Magdalena»; Marcos André, que foi senhor do engenho «Torre», pai do heroe pernambucano Antonio Borges Uchôa, um dos mais valorosos cabos de guerra que tomaram parte nessa luta homerica contra os hollandezes; Francisco Monteiro Bezerra, senhor do engenho «São Panthaleão», que lhe coube por herança e que tambem com seus filhos tomou parte na luta morrendo um dos filhos de igual nome com heroismo e valor no ataque que deram os hollandezes, no reducto de Afogados, ficando elle prisioneiro no arraial do Bom Jesus.

Era elle tão temido dos hollandezes que o fizeram deportar para a Hollanda com toda a sua familia e sendo rico proprietario em sua terra alli acabou os dias miseravelmente.

Os filhos voltando á patria depois de sua morte, alistaram-se nas fileiras de João Fernandes Vieira e tiveram a satisfação de concorrer com o seu valor para a expulsão desses vandalos.

De tão importantes troncos procederam os valentes pernambucanos Luiz Barbalho e seu filho, os Columins, Pedro de Albuquerque, o commandante do forte do Rio Formoso, o valeroso de quem Netscher diz que *nunca soldado cumprio melhor os seus deveres*; os Barros Rego, os Rego Barros e muitos outros heroes que com o sacrificio das vidas e das fortunas dotaram a patria e cujos nomes seria enfadonho enumerar.

Já vê, por tanto, a illustrada redacção do *Gutemberg* que a nossa capitania não teve malfeitores e degredados para colonisal-a, que por força das leis portuguezas para aqui viessem com esse fim, tanto mais porque o seu primeiro donatario em cartas que escrevia ao rei pedia-lhe que, para aqui não mandasse semelhante gente.

Por tanto, repito, quando aqui aportaram os hollandezes, já acharam uma rica e opulenta cidade com importantes conventos, carmelitas franciscanos, benedictinos e os Jesuitas, e um povo que fallava uma lingua conhecida em todo o mundo civilisado, florescendo o seu commercio e contando numerosos engenhos de fabricar assucar, produzido pela canna, que para aqui, fóra transplantada pelos primitivos colonisadores.

Havia pois, commercio agricultura e productos desta, que d'aqui eram exportados para Portugal, vindo em troca delles, fazendas grossas e finas de alto preço, as quaes eram abundantemente consumidas pelos ricos proprietarios que então havia.

Já eram cultivadas as arvores fructiferas importadas pelos mesmos colonisadores.

Entre ellas, o coqueiro, o dendezeiro, a mangueira, a jaqueira, a bananeira, a larangeira, a limeira e a parreira, que em Itamaracá produzia em tanta abundancia que Mauricio de Nassau deu a uva por emblema da ilha, conforme diz Barlous.

Mais tarde a canelleira, a pimenta e o cravo da India.

O ensaio do trigo e do linho, attestado pela correspondencia official das autoridades do centro, teve bom exito nas zonas de seus respectivos districtos.

Produziram-se e multiplicaram-se igualmente as raças dos animaes domesticos, taes como a cavallar, a bovina, a lanigera e a suina, das melhores da Europa e da Asia.

Emfim, a gallinha e outras aves de que ha hoje tanta abundancia que podem ser consideradas indigenas.

Por tanto não era possivel que nenhum colonisador doasse em menos de um seculo os seus colonos com tantos beneficios e prosperidades como fizeram os nossos antepassados. E' força confessal-o.

Se a illustre redacção e os autores do pedido desejarem verificar por si mesmos a veracidade do que affirmo, eu os convido a visitar a nossa bibliotheca afim de verem nella o mappa original inedito de toda a costa do Brazil, desde o extremo norte até o Prata, contendo as plantas das cidades e portos maritimos, levantado pelos proprios hollandezes, o porto de São Vicente, a capital, hoje do Estado Federal, porto e reconcavo, a planta da cidade de S. Salvador da Bahia, as cidades do Pará e Maranhão, e sobretudo da cidade de Olinda, capitanias da Parahyba e Rio Grande do Norte, mappa onde se vê minuciosamente apontados os numerosos engenhos com as respectivas denominações, que ainda conservam.

Essa obra, só o nosso Instituto possue, devida aos esforços que fez na Hollanda o nosso benemerito e digno consocio Dr. José Hygino Duarte Pereira, que nos obteve tambem as vistas e o mappa do estado em que foi encontrada pelos hollandezes a nossa capital.

Por esta succinta exposição, do que já á esse tempo era a capitania de Pernambuco, vê-se que ella, á passos largos marchava na carreira do progresso e que a sua população, commercio e agricultura, igualmente progrediam.

O valor das armas e o titulo de guerreiros já tinham sido por nossos avós conquistados, quando, em 1614, seguio d'aqui em jornada para o Maranhão, o bravo e benemerito pernambucano Jeronymo de Albuquerque, acompanhado de seus filhos e outros e parentes, e tambem do valente e destimido petiguary, Antonio Felippe Camarão, esse distincto rio-grandense do norte. que de sua aldeia com seu irmão Jacuna e os de sua tribu, partio por terra, indo encontrar-se naquella capitania, com o bravo filho de Jeronymo de Albuquerque, cunhado de Duarte Coelho e havido de uma princeza das nossas selvas, que tomou o nome de Maria do Espirito Santo.

Foi do cruzamento dessa raça com o fidalgo portuguez que nasceu o brioso general pernambucano que primeiro desembainhou a espada no solo americano em defesa de sua patria para della expulsar o atrevido *gallo* que ousou invadil-a, ufano por ser um dos generaes francezes e este facto guerreiro não podia ser estranho aos hollandezes, bem como os feitos dos generaes pernambucanos, Duarte de Albuquerque e Jorge de Albuquerque, que ao lado do seu rei D. Sebastião, provaram o seu valor e intrepidez nessa grande batalha de Alcacerkivir, morrendo o primeiro junto ao rei e o segundo entregando a este o cavallo em que montava para salvar-lhe a vida e a corôa sendo depois mutilado e prisioneiro dos inimigos.

Ja então existiam bem adeantados nas lettras os que frequentavam os collegios dos Jesuitas e benedictinos nesta capital e na Bahia, o padre Antonio Vieira, uma illustração que ainda hoje o mundo admira, muitos sacerdotes e seculares com instrucção superior formados pela Universidade de Coimbra em direito civil e ecclesiastico e mathematicas, cujos nomes se acham registrados nessa *Nobiliarchia*. Emfim, já existiam Bento Teixeira Pinto, o primeiro litterato brazileiro, bem conhecido autor da *Prosopopeia*, e dos *Dialogos das Grandezas do Brazil*, obras ainda hoje de muito merecimento, os padres Nobrega e Anchieta, este fundador da Santa Casa de Misericordia da Capital Federal, Frei Gaspar de Saint Pierre, architecto, fundador da fortaleza dos magos no Rio Grande do Norte; os importantes conventos e edificios da cidade de Olinda a sua Santa Casa de Misericordia e finalmente muitas obras importantes, attestado a existencia aqui de um povo adiantado em civilisação.

Sendo assim já se vê que quando aqui aportaram os hollandezes, não podiam trazer o pensamento de colonisar e povoar a nossa capitania, por quanto sabiam que ja contava ella quasi um seculo de colonisação pois esse tempo havia que para ella viera o seu primeiro donatario trazendo comsigo uma raça nobre e distincta, como está provado pelo accordão de que fallei e pelo que diz a *Nobiliarchia Pernambucana*.

O crusamento dessa raça com os nossos indios e africanos. no decurso de duas geraãões, produzio um verdadeiro espirito nacional brazileiro conquistado pelo seu merecimento no solo pernambucano, havendo herdado esta nacionalidade de seus primitivos pais. E assim desapparece a idêa que hoje lhes querem attribuir de terem pretendido colonisar e povoar a nossa capitania, tanto mais porque a carta de corso concedida como privilegio pelo congresso de Avinhão, apenas lhes dava poderes para roubar e commetter atrocidades e não para colonisar e povoar.

Mas quando assim fosse seria de mao agouro para o futuro, em vista dos precedentes hollandezes porque não ha exemplo de haver uma só de suas colonias que não tivesse o destino que tem tido as da Oceania; as quaes ainda hoje estão subjugadas por quanto como bem diz a redacção do *Guttemberg*, nunca elles procuraram crusar a raça com as das colonias, prova que einda aqui nos deram durante os 24 annos que nos dominaram, pois, conforme disse V. Exc. só uma familia aqui nos deixaram levando a perversidade ao ponto de abandonarem aqui as proprias mulheres, com quem haviam alguns se casado, como Gibert Witt com a celebre D. Anna Paz por elle abandonada sem lhe dar ao menos um abraço de despedida!...

E portanto acompanho Sr. Presidente, os illustres redactores do *Guttemberg* quando confessam que do crusamento da raça indigena com a portugueza surgio o espirito nacional brazileiro e que lastimam não terem feito os hollandezes o mesmo crusamento que fizeram os portuguezes com a raça indigenas que encontraram na Oceania, onde, por isso, conforme confessam os redactores, ficou abafado o espirito nacional, que a assim não ser ainda agora com certeza aquellas colonias não estariam sob o jugo da Hollanda.

Possuindo Pernambuco todos esses elementos e crusamento da raça africana que para aqui importaram os seus colonisadores portuguezes, della nasceu o verdadeiro espirito nacional brazileiro, manifestado por acto em que o Senado de Olinda fazendo sempre manter o dominio nacional contra os mascates, mandou prender Jeronymo de Mendonça Furtado, (Uxumbergas) e remettel-o para Lisbôa com o processo de seus crimes, tomando parte nessa acção os benemeritos Dias Cardoso, Vidal de Negreiros, D. João de Souza, e o Presidente do Senado; André do Rego Barros; e o Marquez de Monte Bello em sua correspondencia official, queixava-se ao rei contra a nobreza do Senado; por se oppôr ás deliberações do governador e pedindo providencias accrescentava que os pernambucanos se ufanavam de haverem expulso os hollandezes, sem auxilio da metropole que os abandonara e só com os seus proprios esforços.

Já se vê, pois, bem clara e positivamente o desenvolvimento do espirito nacional para a sua independencia e fórma de governo desde a invasão hollandeza como diz o Commendador Mello e isto se deduz da celebre revolução promovida pelos pernambucanos, para a independencia nacional, no innovildavel 10 de Novembro de 1710 em que, como principal autor, figurou o immortal Bernardo Vieira de Mello, que auxiliado por seus companheiros expulsou das nossas plagas o despota e tyranno Sebastião de Castro e Caldas e propoz em pleno Senado de Olinda a independencia nacional e a fórma de governo republicano *ad instar* dos venesianos, como já provei em artigo especial que se acha estampado no meu livro intitulado *Idêa Republicana*, que por ordem do benemerito ex-governador, o Exm. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, foi impresso nesta capital e corre não só no Brazil como no além mar.

E por tanto essa independencia teria sido proclamada 212 annos antes do 7 de Setembro de 1822, senão fossem os infames e miseraveis traidores, mais vis do que Calabar, que se venderam ao ouro portuguez, sendo pagos por quantias certas e determinadas, como se vê naquelle meu trabalho, para o qual peço a attenção da illustrada redacção do *Gutenberg*.

Sr. Presidente, a prova de que os hollandezes se achavam convencidos do valor pernambucano, já naquella época, consta de *Brito Freire*, em uma de cujas paginas se lê, que um dos congressistas de Avinhão, em discurso que proferio oppondo-se á invasão do territorio da America occidental, por essa companhia de salteadores, entre outras cousas disse:—que elles aqui não viriam encontrar somente praias desertas e selvagens, mas sim hespanhoes, bôas fortificações nas costas, etc.

A não ser assim e se dominassem os hollandezes. os que os succedessem seriam hollandezes como ainda hoje o são os da Oceania.

Confesso, por tanto, Sr. Presidente, que não creio que esses distinctos brazileiros que tanto exageram a raça hollandeza, assim se manifestassem caso existissem quando aqui entraram os hollandezes.

Estou intimamente convencido de que, longe disso, procederiam do mesmo modo porque o fizeram nossos avós, e eu, se existisse naquelle tempo, preferia ser esbandalhado em vida a presenciar esse quadro lugubre que elles aqui representaram!

Senhores do *Gutenberg*, foi do crusamento dessa raça portugueza com os nossos indios que nasceu um Felippe Cavalcante o qual casou-se com uma das filhas de Jeronymo de Albuquerque, havida dessa nossa princeza das selvas, qua tomou o nome de Maria do Espirito Santo, e da união que fizeram com a raça africana surgio o espirito nacional que tão depressa se manifestou entre nós, bem como esses heroes que tanto se distinguiram na luta homerica que tão gloriosamente nos conquistou um honroso titulo e nos fez conhecidos e respeitados nas paginas douradas da nossa historia patria que se acha encerrada nesta arca santa, em tão bôa hora confiada á nossa guarda, e que jamais consentiremos seja violada ou profanada por mãos sacrilegas.

Foi ainda, Sr. Presidente essa mistura que produzio o benemerito Henrique Dias, o creoulo que tantos prodigios de valor mostrou em defeza da patria.

E' ainda a esse crusamento que devemos o heroe de 1824 Agostinho Bezerra Cavalcante, que pereceu enforcado como um dos martyres da liberdade e independencia da patria, prestando serviços, nessa revolução hasteou a bandeira da republica do Equador.

Ao crusamento das mesmas raças, india e portugueza, devemos tambem os Maranhão, os Pedro de Albuquerque, os Mello, os Cavalcante e muitos outros que em defesa da patria abandonaram, commedidades, fortunas, familias e soffreram os rigores do tempo e as necessidades da vida; descalços, confundidos com o povo, á custa emfim, de todos os sacrificios nos legaram a patria livre e independente.

Teremos, portanto, nós o direito de renegar a nossa ascendencia, aquelles que tão valiosos serviços fizeram para nos logar esses bens que hoje disfructamos?

Não, certamente.

Os que assim procedem são filhos ingratos, degenerados, malditos e indignos de tal descendencia.

Já se vê, pois, que sendo Calabar um homem do povo, sem orientação, sem instrucção alguma, batendo-se a principio contra os hollandezes, não podia ter a lembrança que lhe querem agora emprestar de preferir a colonisação hollandeza á portugueza. E se tal pensamento tivesse eu lhe não perdoaria como de todo o coração o tenho feito, pelo contrario, amaldiçoal-o-hia como um reprobo, infame e miseravel traidor.

Se a illustrada Redacção do *Gutemberg*, para conseguir da Intendencia Municipal de sua capital, a glorificação do nome de Calabar, o commemorasse n'uma das ruas ou praças da mesma, por haver elle preferido a colonisação por hollandezes em vez de portuguezes, e se podesse provar esta circumstancia, em lugar de lhe prestar um serviço teria feito á sua memoria um grande mal, porquanto para sempre seria ella execrada e detestada pelos bons e generosos pernambucanos, que de coração e com orgulho amam a sua patria por descenderem de heróes, porque tal facto equivaleria a annullação dessas paginas de ouro escriptas com o sangue desses mesmos heróes e a ponta de suas espadas.

Finalmente, Sr. Presidente, lastimo do fundo d'alma que os distinctos alagoanos, pretendendo commemorar o nome de um traidor, se hajem esquecido com a maior ingratidão dos benemeritos patriotas que no *Campo da Polvora* da cidade da Bahia, deram a vida por haverem em 6 de Março de 1817, nesta cidade, soltado o grito de independencia e estabelecido um governo republicano provisorio, como o pranteado e digno alagoano José Luiz de Mendonça, e ainda mais o lastimo por ter tambem partido semelhante pretenção, de um dos descendentes d'aquelle martyr, cujo nome figura na representação endereçada a Intendencia Municipal; o que é tanto mais para sentir por ser elle um distinctissimo brasileiro.

Naquella representação tambem se lê o nome de um dos decendentes d'aquelle outro martyr, que, alem do infame supplicio da forca, que padeceu nesta cidade, teve o corpo atado á cauda de um cavallo, que arrastando-o pelas ruas assim o conduzio á ultima morada na matriz de Santo Antonio!

Esse digno e infeliz patriota chamava-se Francisco José da Silveira; era mineiro e residia na Parahyba, d'onde o trouxeram para soffrer o ignominioso martyrio e isso por ter adherido a revolução de 6 de Março.

Esse heróico brasileiro era avô do Sr. Julio da Silveira Lobo, que tão cedo o esqueceu, lamentando não ter nascido de uma raça de aventureiros, a quem se entregou o traidor daquelles de quem devia orgulhar-se de descender!

Cumpre-me, Sr. Presidente, communicar ao Instituto que remetti o discurso que aqui proferi, bem como o artigo que publiquei e foi transcripto n'uma das nossas revistas, por intermedio do meu venerando e respeitavel amigo, o Exm. Conselheiro Tristão de Alencar Araripe, ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, sociedade á que tenho a honra de pertencer como um dos mais humildes socios, afim de lhe serem apresentados e obterem a sua opinião caso a mereçam.

Trata-se de uma questão grave e muito seria, nada menos do que a annullação de tudo quanto se acha escripto pelos contemporaneos, testemunhas occulares desses factos e de improvisar-se uma historia nova. E' pois, preciso que o esclarecido Instituto Historico Brasileiro, a primeira e mais importante Associação da nossa patria, por contar em seu seio os maiores luminores do paiz, nos esclareça.

Nestas condições, requeiro ainda que esta sociedade se dirija officialmente a aquella e lhe rogue que se manifeste a respeito.

A' illustrada Intendencia de Alagôas peço prudencia e que se digne de adiar essa questão até que, bem discutida, triumphe a verdade.

Não sei se terei a força precisa para conseguir tal graça, mas se a conseguir rogo-lhe que tambem se dirija a aquelle Instituto enviando-lhe tudo o que se tem escripto e ainda se venha a escrever acerca deste assumpto.

Se porém houver capricho em se querer a glorificação do nome de Calabar, o que não creio, poderão fazel-o porque hoje se prima em offuscar a verdade historica e fazer triumphar a mentira.

No Largo de S Francisco de Paula, na Capital Federal, existe uma estatua do benemerito paulista o distincto brasileiro José Bonifacio, representando o patriarcha da independencia ou morte na margem do Ipiranga, quando essa gloria, segundo a nossa historia contemporanea pertence a D. Pedro I o fundador do Imperio, que em voz de ter uma estatua commemorativa do facto, não o teve, erguendo-se no Largo do Rocio uma estatua equestre tendo na mão a constituição, que, dissolvendo a *constituinte* e fazendo enforcar e fuzilar os heróes pernambucanos, que não se conformando com semelhante violencia e arbitrariedade se declararam republicanos hasteando a bandeira da republica do Equador neste Estado em 1824, impoz aos brasileiros.

Na cidade de S. Salvador da Bahia, na praça do Duque de Caxias se levanta um sumptoso monumento destinado a commemorar o triumpho do dia 2 de Julho, onde não figura o nome de um só pernambucano dos que alli concorreram para a gloria desse triumpho, quando da communicação official do general francez que dirigio essa acção, consta que a gloria se deve quasi que exclusivamente ao valor dos pernambucanos.

Tenho protestado appellando para a posteridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO EM 21 DE OUTUBRO DE 1897

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. Deputados tenente-coronel Gurgel do Amaral, commendador Guimarães Bastos, tenente-coronel Affonso Taborda e Carlos de Moraes, faltando com participação o Sr. Coronel Rodrigues de Moura, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Procedendo-se a leitura da acta da sessão anterior e sendo ella approvada, entrou-se no conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta dos Corretores, datado de 18 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes a semana de 11 a 16 do mesmo mez.—Para o archivo.

Livros submettidos á rubrica:

Diario de Joseph Krause & C.

Diario de Delmira A. B. de Mello Biset.

Copiador de Oliveira Basto & C.

Copiador da Companhia Manufactora de Phosphoros.

Petições apresentadas a despacho:

De Amorim & Campos, estabelecidos á rua da Aurora n. 163, para o archivamento do seu contracto social.—Seja archivado.

De Severino Martins e José Rodrigues Gonçalves, componentes da firma Severino Martins & C., para o archivamento do seu distracto social.—Deferidos.

De Sebastião José da Cunha, estabelecido á rua das Nymphas n. 22, para o registro da sua firma commercial.—Como requer.

De Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, componente da firma Fernandes & Duarte, para o archivamento do seu distracto social.—Como pede.

De João José de Souza Motta, para o registro da escriptura junta em traslado, pela qual foi por sua mãe D. Joanna Ferreira Motta, concedida licença para commerciar.—Registre-se.

Nada mais havendo á tratar-se, o Sr. Presidente encerrou a sessão ás 12 e 1/2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, do 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz dá consult as medicas-cirurgica todos os dias 9 á 1 da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia r. José do Manguinho n. 4. Consultas d 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nos clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n° 63 1° andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, piacies etc. etc.

RuaMarquez de Olindan. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Honroso

(Tribuna Popular)

Embarque

Penedo, 17 de Outubro de 1897.

Com destino ao Rio-Grande do Norte seguio com sua Exma. familia, no dia 12 do corrente, no vapor *Jacuhype*, afim de occupar o importante cargo de inspector da respectiva Alfandega, o honrado e distincto Sr. Francisco Antonio de Oliveira e Silva, que exercia igual cargo nesta cidade.

Ao emberque de tão illustre cavalheiro compareceu a elite da sociedade penedense, salientando-se uma commissão de respeitaveis negociantes, representando o corpo commercial desta praça, que foram dar-lhe as suas despedidas á bordo do vapor, e era isto mesmo o que se devia esperar d'aquelles que, não ha muito tempo, davam ao illustre viajante uma das mais significativas provas de apreço e consideração, offerecendo-lhe esplendido baile, simultaneamente com outros amigos, dos mais concorrido que aqui se tem visto, e bem assim um presente de subido valor.

Foi, pois, um acto de coherencia da classe commercial, rendendo ao Sr. Oliveira e Silva as homenagens de sua estima, no momento de retirar-se desta terra, onde deixa muitas sympathias e sinceras saudades.

E' difficil que, em tão pouco tempo de residencia, um homem podesse tornar-se alvo de tamanhas demonstrações de apreço em uma localidade; mas esse procedimento do povo penedense, e especialmente do commercio, para com o Sr. Oliveira e Silva, é devido á correcção de sua conducta, á elevação do seu caracter sem jaça, ao tino, criterio e recta justiça com que S. S. procedeu durante o tempo em que exerceu o alto cargo de inspector desta Alfandega, sabendo com toda hombridade, conciliar os interesses aduaneiros com os daquella importante corporação.

Possa o honrado Sr. Oliveira e Silva encontrar na cidade de Natal o acolhimento que teve entre os penedenses, e acreditamos que sim, porque este distincto cavalheiro possue qualidades que o recommendam á estima e admiração publica.

A lancha *Ondina*, da Alfandega, precedida da banda marcial Euterpe Ceciliense acompanhou o paquete *Jacuhype*, muitas leguas além desta cidade, conduzindo ao seu bordo os seus dignos collegas de repartição, e grande numero de amigos, que foram mais uma vez testemunhar a S. S. e á sua distincta familia, a consideração e estima que lhes consagram.

Sirva isto ao menos de lenitivo a tão illustre cidadão, uma das glorias do funccionalismo do paiz, na occasião em que, com gravissima injustiça e sem nenhuma razão plausivel de interesse publico, é inesperadamente retirado de uma repartição onde prestava relevantes serviços.

Que tenha felicissima viagem a par de muitas prosperidades, é o que lhes desejamos.

Taquaretinga

Após o hediondo e barbaro assassinato de José Pereira dos Santos conhecido por *Quio*, que aqui teva logar na noite de 20 de Setembro ultimo, e do qual já os leitores tiveram noticia, ficaram os habitantes desta villa excessivamente aterrorisados esperando a cada momento desastrosos acontecimentos, porquanto o detestavel assassino percorrendo toda esta localidade em seguida a pratica de tão horrendo crime, promettia solemnemente voltar dentro em pouco e acompanhado de outros de iguaes quilates a justar contas com todos aquelles que em publico ou particularmente ousassem levantar uma só voz contra o seu criminoso procedimento, quando felizmente a chegada no dia 8 do corrente, do destacamento policial que aqui se acha estacionado, dissipara inteiramente o panico que por demais asphixiava-nos, restabelecendo conseguintemente a tranquilidade publica.

Longe de pretendermos molestar a quem quer que seja e mesmo desprevinidamente, não nos é licito duvidar que, a falta de energia ou pouco escrupulo que muitas vezes notam-se em certas autoridades, dão sempre em resultado occurrencias mais ou menos desagradaveis, como agora mesmo se vê do facto que aqui vou narrar, embora já delle tenha o publico algumas noções.

O desventurado a que já me referi no principio desta, não obstante não ser criminoso nem tão pouco haver dado motivo que autorisasse sua prisão, escandalosamente sem nenhuma formalidade e sómente para satisfazer mal entendidos caprichos, arrancado de sua casa onde, no seio de sua familia tranquilamente dormia, e mettido em um immundo tronco sob a guarda de cinco paisanos entre os quaes o inspector de quarteirão, fôra alli victima dos mais horriveis martyrios, inclusiveis os de lhes serem cortadas as orelhas e castrado, succumbindo depois de algumas horas de soffrimentos, havendo recebido para mais de cento e cincoenta punhaladas.

O facto está sendo processado com assistencia do digno Dr. Promotor Publico do municipio, o qual pondo-se a frente dos negocios, faz-nos crer que a justiça será triumphante, tanto mais quando para a restricta applicação da lei devo aquelle magistrado contar com apoio franco e decidido do distincto Juiz de Direito Dr. Arthur da Silva Rego.

Inteirando o publico de simelhantes occurrencias nos não devemos furtar a rigorosa obrigação de agradecer do alto da imprensa os grandes serviços prestados aos moradores deste florescente povoado aliás ponto capital do municipio, pelo illustre Dr. Questor de accordo com Sua Exc. o Sr. Conselheiro Governador do Estado, fazendo sem perda de tempo seguir para aqui cinco praças do corpo policial sob o commando do sargento Belisio Candido dos Reis, o qual collocando-se na altura da dignidade que o caracterisa, não só poz termo as nossas afflicções como juntamente vai mantendo com severidade a ordem publica, já providenciando de modo a não consentir desatinos por parte dos seus commandados que até aqui se hão portado perfeitamente bem, já desarmando os desordeiros que até então aqui transitavam de fronte erguida e já finalmente empregando os meios a seu alcance no intuito de prevenir scenas do jáez da que de que fomos testemunha na noite de 20 do passado.

Isto posto torna-se imprescendivel a permanencia aqui do alludido destacamento, por quanto as noticias que nos são enviadas pelo assombroso assassino de Quio, são tão atterradoras que poucas serão as pessoas que no caso de ser retirado o destacamento, o que não esperamos em vista da bôa e criteriosa administração de Sua Exc. o Sr. Governador do Estado, continuarão a residir nesta villa, embora sejam consideraveis os prejuizos que em taes emergencias hajam de encarar.

Ao terminar a presente recebeu o commandante do destacamento aqui estacionado, ordens terminantes do delegado de policia do municipio, para incontinente seguir para a cidade de Taquaretinga, afim de, alli destacar, cuja resolução quasi que obriga-nos a retirarmos-nos desta villa onde a unica garantia com que contavamos foi-nos agora caprichosamente arrancada.

Assim pois pedimos ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, providencie de modo a garantir nossas vidas e propriedades, não permittindo jámais que sejamos victimas dos punhaes dos sicarios.

Temos dito.

Vertentes, 23 de Outubro de 1897.

Antonio Manoel de Carvalho.

Programma

DA

Festa de Nossa Senhora do Terço

Sabbado 30 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros acompanhada de diversas girandolas de foguetes fenderão os ares ao som das excellentes bandas marciaes do Corpo de Policia e da Guarda Municipal.

A's 5 1/2 horas da tarde terá lugar a ultima novena, antes da qual occupará a tribuna sagrada o intelligente pregador Conego João Evangelista da Silva Castro, digno vigario da freguezia; finda a novena queimar-se-ha um pequeno fogo artificial.

Domingo 31, pelas 4 1/2 horas da manhã, rezar-se-na uma missa em tenção daquelles que concorreram com suas esmolas para a festa.

A's 5 horas da manhã uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes ao toque de alvorada pelas referidas bandas marciaes, annunciarão que é chegado o dia em que a igreja catholica festeja a Santissima Virgem do Terço.

A's 11 horas da manhã entrará a missa solemne, precedida de tercias, occupando a tribuna sagrada o eloquente pregador Padre Dr. Amorim, ao terminar da festa subirá ao ar outra salva de 21 tiros acompanhada de diversas girondolas de foguetes.

A's 4 1/2 horas da tarde arrear-se-ha a bandeira da Santissima Virgem, a qual será levada para a nossa igreja, em seguida entoar-se-ha o Te-Deum Laudamus, occupando a tribuna sagrada o nosso intelligente irmão definidor Conego José de Oliveira Lopes.

Findo o Te-Deum queimar-se-ha um grande fogo artificial feito a capricho pelo conhecido artista Ernesto Bandeira de Mello.

A orchestra que se acha confiada a batuta do maestro Polycarpo Rosas fará executar a missa «Pernambucana» do maestro Manoel Pereira, o credo de Mercadante e o Te-Deum «Espirito-Santo» do maestro Colás, cantando antes do sermão da festa, o conhecido barytono Comoletti a Ave Maria de Mercadante; os demais sólos serão cantados pelos conhecidos cantores brazileiros Daciano, Sabino, Tobias, Barcellos, cantando um dos sólos o amador Amorim.

No Gloria queimar-se-hão cem duzias de foguetes.

A igreja estará ornada a capricho estando a sua armação confiada ao artista Bernardino.

A igreja será illuminada interna e externamente.

O pateo da igreja achar-se-ha illuminado a arcos de gaz, enfeitado com bandeirolas e galhardetes, tocando as referidas musicas em corétos durante a tarde, soltando-se por essa occasião diversos aerostatos.

A mesa regedora pede aos moradores para illuminarem a fachada de suas casas na vespera e dia da festa para maior realce da mesma, pelo que desde já agradece.

Consistorio da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Terço, 28 de Outubro de 1897.

O Secretario,
Francisco de Souza Medeiros.

COGNAC
Brazileiro
DE
A. M. Véras & C.
DUZIA—30$000 GARRAFA—3$000

Eu era assim
CURA DE ASTHMA
Eu, abaixo assignado, soffrendo ha 4 annos de asthma, curei-me radicalmente com o uso que fiz do Xarope de Alcatrão e Jatahy, do Sr. Honorio do Prado.
Folgo de encontrar occasião de poder, por este meio, attestar mas um dos prodigios devidos aos effeitos do poderoso medicamento do distincto pharmaceutico Sr. Prado, gloria da pharmacologia brasileira, pedindo desculpa se offendo a sua reconhecida modestia.
AURELIA VIANNA DE OLIVEIRA MACIEL.
Areias, 29 de Março de 1895.
(Firma reconhecida sobre uma estampilha pelo tabellião Antonio Rodrigues de O. Maciel).

Medico
Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 19.

Protesto
Barros & Irmão, negociantes estabelecidos com loja de joias, denominada «Annel d'Ouro» a rua do Cabugá n. 24 e com firma registrada na Meritissima Junta Commercial, nos termos do Decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, tendo deparado com um annuncio de igual firma comprando uma taverna ao Sr. Miguel Domingos dos Santos a rua Oitenta e Nove, vem declarar que nenhum estabelecimento compraram; e protestão contra o uso de sua firma, assim como a fazer valer os seus direitos perante o Juizo competente de conformidade com o Decreto acima citado caso queiram usar de sua firma.
Recife, 28 de Outubro de 1897.
Barros & Irmãos.

Elixir depurativo vegetal
Formula de Angelino José dos Santos Andrade
APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.
Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.
Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.
Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pôr vipatica, erupções de pelle, canceros e cancros senereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas napelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos equaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.
Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.
Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35
A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
MODO DE USAR
Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Alho do Matto e Urucú
Dr. Carneiro Leão, formado em medicin pela Faculdade da Bahia, etc.
Attesto que tenho empregado em minha clinica o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., com excellente resultado nos casos de bronchites catharraes, broncho-pneumonias, coqueluche; e, em geral, em todas as affecções dos orgãos respiratorios, não excluindo mesmo a tuberculose pulmonar em que o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* produz uma acção sedativa notavel diminuindo sensivelmente a tosse que tanto incommoda aos doentes.
Recife, 20 de Outubro de 1896.
Dr. *Carneiro Leão.*
Attesto que tenho usado o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., tanto em mim proprio como em pessôas de minha familia, para combater tosses benignas e rebeldes, sempre com o melhor exito, pela acção essencialmente calmante do referido xarope. Posso, portanto, por experiencia propria, recommendal-o aos que soffrerem incommodos como os que apontei, que, certamente, tirarão optimo resultado com o seu uso.
Recife, 10 de Outubro de 1896.
A. J. Barbosa Vianna.
(Estavam sellados e reconhecidas as firmas)
DEPOSITO
88—RUA DUQUE DE CAAS—88

Bronchite Asthmatica
O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.
Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo
E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA
DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E em todas as boas pharmacias.

Advogado
O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79,1. andar
TELEPHONE N.544

Dr. Bastos de Oliveira
MEDICO E PARTEIRO
Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.
Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.
Telephone n. n. 245.
Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar
Telephone 365

Dr. Martins Costa
CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38
Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.
Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.
Consultas de meio dia ás 3 horas.

Medico
DR. RODOLPHO GALVÃO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).
RESIDE á —Rua Visconde de Goyanna Estanci n. 171.

MUTILADO
ILEGÍVEL

Na pratica profissional e muito particularmente de forma pulmonar, a Emulsão de Scott ha sempre dado um resultado satisfactorio.

E' a melhor arma de confiança do arsenal therapeutico moderno para combater os diversos soffrimentos causados por extenuação, e a sua fma é tão geral como merecida por ser o melhor reconstituinte até hoje offerecido á humanidade soffredora.

Do Amazonas ao Prata é unisono o elogio feito a este maravilhoso medicamento
41.

Eu era assim

CATAGUAZES

A Exma. Sra. D. Maria Izabel de Medeiros Moura soffreu de bronchite asthmatica durante 10 annos.

Curou-se com o Alcatrão e Jatahy — Prado.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Lisbôa Coutinho
RESIDENCIA EM OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.
Telephono n. 471

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especia[illegible]e: Febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgpações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessarios indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drogas
Rua do Marquez de Olinda, 24..,

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as ebres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria

Deposito na Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOIRO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram; caspa, vermelhidão, brotoeja. etc.

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optime para aplicar na cara depois de fazer a barba:

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda n 24.

15 annos de tosse

"Expectoração leitosa falta de appetite com fraqueza geral, soffreu o Sr. Custodio José Soares, de Maricá.

Curou-se com o Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que veudem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olinda n. 61.

Dr. Constancio Pontual,

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da estação. Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigido para consultorio, ou para a residencia

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.

das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho,

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e da á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Peitoral de Cambará

Chegou á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,
José Gervasio de Amorim Garcia

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1º andar, onde dá consultas das 10horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento commun ca á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará
DE
J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção e retalho.

Rua Lara do Rosario n. 34

A. P. Braga Guimarães

Dr. Francisco Leopoldino

ESPECIALIDADE: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Consultas de 1 ás 3 hora da tarde á rua do Marquez de Olinda, n. 38. 1.º andar

Residencia—Rua da Saudade n. 9.

Telephone da residencia n. 24.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é dado um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhora menstruação. gravidez e nos cásos de darto com fe[illegible], um resltado muito certo e seguro eir a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses suppriores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Outubro de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 7 3/16 e a 7 3/8 d/s por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 5/16 sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se pequenos negocios.

Letras particulares foram negociadas a 7 3/8.

Rio, abriram a 7 5/16.

Cotações de Generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$800 a 7$000
Crystal novo	6$290 a 6$300
Brancos	6$200 a 7$300
Somenos	4$600 a 4$800
Mascavado	3$600 a 3$800
Brutos	2$800 a 3$600
Retames	2$200 a 2$400

AGUARDENTE

Por canada 1$300.

ALCOOL

Por canada, de 1$300 a 1$500.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 270$000.

ALGODÃO

Pela manhã foi vendido a 14$000 e 13$800 os 15 kilos, fechando a 13$500 nominal.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$300 o kilo, vendas e refugo a 866 e kilo. Verdes a 780 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 11$000 a 21$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 27 DE OUTUBRO DE 1897

J. Gerard.—Uma caixa com molduras de madeira ordinaria e uma caixa com laminas de vidro.

A. Raposo & Moraes.—Tres caixas com agua de labarraque, vinho medicinal e diversos medicamentos e uma caixa cam pastilhas medicinaes.

Miranda & Souza.—Vinte atados com pás de ferro.

Alves de Britto & C.—Uma caixa com assinetas de algodão e tres caixas com chitas.

Joaquim Gonçalves & C.—Duas caixas com chitas.

Nunes Fonseca & C.—Uma caixa com arame de metal amarello.

Francisco Cox & C.—Seiscentos e treze rólos de arame de ferro.

J. Rufino Fonseca & C.—Duas caixas com cordas de tripas e tesouras para costuras.

Muller & C.—Tres caixas com chitas

Vianna Castro & C.—Cinco barricas com dobradiças de ferro, cem caixas com folhas de Flandres e uma caixa com obras de cobre e diversas ferragens.

Alvares de Carvalho & C.—Quinhentos volumes com ferro laminado em barras.

Companhia de Drogas.—Cinco caixas com desinfectantes em garrafas e dez caixas com oxido de chumbo amarello.

Companhia Ferro-Carril.—Quatro barris com graxa coada, um barril com oleo de residuos e uma caixa com correntes de ferro.

V. Neesen.—Tres caixas com moveis de madeira ordinaria.

Fonseca Irmãos & C.—Cincoenta pipas com sebo.

Francisco Britto.—Dous volumas com ferramentas grossas.

Alvares de Carvalho & C.—Quarenta e quatro barris com vinho commum.

Companhia Industrial Pernambucana.—Quatro tambores com tinta preparada.

Costa Lima & C.—Vinte caixas com phosphoros de páo.

Ignacio Nery da Fonseca.—Seis caixas com obras de vidro, livros impressos, objectos usados, uma machina e tecidos de phantazia.

Amorim Fernandes & C.—Trinta pipas e quarenta e cinco barris com vinho commum, mil saccos com arroz pilado, oiteuta e duas caixas com manteiga de vacca, cincoenta e tres caixas com azeite doce e tres grades com chá da India.

Carlos José de Medeiros.—Uma caixa com bandeijas de ferro.

Guimarães Braga & C.—Quatro caixas com verde composto, duas caixas com agua mineral em garrafas, uma barrica com cascas de sandalo em pó, uma barrica com verde composto e uma caixa com emplastro medicinal.

Carlos Halliday & C.—Uma caixa com passadeiras de ferro.

João de Aquino Fonseca.—Cinco barris com vinho commum.

João Leite.—Uma caixa com cadeias de madeira ordinaria.

Silva Antunes & C.—Uma caixa com metim de algodão.

Claudio Dubeux.—Um barril com vinho commum e uma caixa com rolhas de cortiça.

Luiz de Magalhães.—Seis caixas com chitas e um fardo com madapolão.

Mendes Lima & C.—Duas mil e dezoito barricas e duas mil e dezenove meias ditas com bacalhão.

Manoel L. S. Carvalho.—Cinco caixas com farinha lactea e quinze caixas com azeite doce.

Silva Marques & C.—Dez caixas com leite em conserva.

Narciso Maia & C.—Duas caixas com riscados de algodão.

A. J. Madeira & C.—Cento e cincoenta barris com legumes salgados.

Oliveira Bastos & C.—Quatro caixas com papel pautado para escrever e vinte caixas com aço em verguinha.

Caldas & C.—Quinze barris com toucinho em salmoura.

Graciliano Martins & C.—Uma caixa com diversos medicamentos.

Albino Campos & Irmãos.—Tres caixas com cachimbos de madeira e diversas miudezas.

Amorim Irmãos & C.—Seiscentos saccos com farinha de trigo

Nunes Coimbra & C.—Vinte barris e quarenta e cinco caixas com vinho commum.

Recife Draynage. Dous gigos com canos de barro ordinario.

Delmiro Gouveia & C.—Uma caixa com um byciclete ou velocipede.

Guimarães Filho & C.—Uma caixa com diversas miudezas.

Olintho, Jardim & C.—Uma caixa com chitas.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—pipas e setenta barris com vinho commum

Companhia Ferro-Carril.—Duas caixas com parafusos de ferro.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Cincoenta barris com vinho commum.

Julia Doederlein.—Uma caixa com fitas de seda e fitas de algodão.

Braga & Sá.—Uma caixa com tecidos de borracha.

Herdeiros Bowmann.—Vinte e nove volumes de aço em barra.

Agostinho Santos & C.—Quatro caixas com brim de algodão e chitas e dous fardos com cobertores de algodão.

Nunes Fonseca & C.—Uma caixa com anil.

Antonio Joaquim Mendes Poças.—Nove volumes com fructas seccas.

Rodrigues Lima & C.—Cinco caixas com cobertores, lenços, flanella de algodão e de lã.

Ramos & Geppert.—Dezoito caixas com fructas seccas.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Oitenta caixas com folhas de Flandres, uma caixa com facas para xarquear, uma barrica com obras de ferro e cem caixas com pregos de ferro.

Leopoldo A. da Silveira.—Duas caixas com livros impressos e agua mineral.

José de Souza e Mello & C.—Uma caixa com perfumarias.

Joaquim Gonçalves & C.—Duas caixas com madapolão.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Jaboatão*, entrado dos portos do norte, em 23 e consignado á Companhia Pernambucana.

Algodão 2408 saccos a diversos.

Borracha 93 volumas a G. de Mattos Irmãos.

Couros 143 a Rodrigues Lima & C, 269 a Rossback Brothers & C.

Pelles 10 fardos a Delmiro Gouveia & C.

Taboas 12 amarrados a Braga & Sá.

Vapar nacional *Jaçuhype*, entrade dos portos do sul em 26 e consignado á Companhia Pernambucana.

Couros 73 á ordom, 126 a Machado & Seixas.

Farello 500 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Milho 176 saccos aos mesmos.

Saccos 123 fardos a Rodrigues Lima & C.

Vapor nacional Espirito Santo, entrade dos portos do norte, em 28 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Chumbo 40 caixas a Vianna Castro & C.

Gomma 15 pandiros Aguiar.

Tecidos 6 volumes a A. Maia & C, 55 a G. de Mattos Irmãos.

EXPORTAÇÃO
DIA 28 DE OUTUBRO DE 1897
Para o Exterior

— No vapor francez Cordouan, para Bordeaux, carregou:

E. Silva, 300 abacaxis.

— No vapor inglez Scholar, para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado e 28 barricas com 2240 ditos de borracha.

G. de Mattos Irmãos & C., 14 fardos com 2892 kilos de borracha e 1 caixa com 10 ditos de pennas de Ema.

Para o Interior

— No vapor nacional Diamante, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Fernandes & C., 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 350 saccos com 26250 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 7 fardes com 1064 kilos de algodão em rama.

Para Porto Alogre, carregaram:

J. F. Marques, 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 350 saccos com 26250 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

A. Irmãos & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

Theodomiro de Barros, 200 saccos com 1500 kilos de assucar branco e 100 ditos 7500 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Itanema, para Victoria, carregaram:

A. Fernandes & C., 700 saccos com 42000 kilos de milho.

— No vapor nacional Santelmo, para Santos, carregaram:

A. Silva & C., 200 saccos com 12000 kilos de feijão.

— No vapor nacional Camocim, para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

Pohlman & C., 600 saccos com 36000 kilos de assucar mascavado.

A. Fernandes & C., 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6000 ditos de assucar branco.

Silva Guimarães & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Thomaz Beltrão, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36000 ditos de assucar mascavado.

M. S. Maia & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 205 saccos com 12000 kilos de milho.

Para S. Paulo, carregaram:

A. Silva & C., 100 saccos vasios pesando 3000 kilos.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

G de Mattos Irmãos & C., 15 fardos com 13000 chapéos de carnaúba.

Rossbach Brothers, 110 saccos com 8250 kilos de cera vegetal.

— No vapor inglez Magdalena, para Uruguayanna, carregaram:

A. Irmãos & C., 250 barricas com 26625 kilos de assucar branco e 15 pipas com 7451 litros de aguardente.

— No vapor nacional Espirito-Santo para Victoria, carregaram:

P. Pinto & C., 40 pipas 23400 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 fardos com 1500 kilos de tecidos de algodão e 150 saccas com 14272 kilos de algodão em rama.

P. Oliveira & C., 1 caixa com calçados.

F. M. de Barros, 140 saccos com 8400 kilos de milho.

A. Silva & C., 10 pipas com 4630 litros de aguardente e 260 saccos com 15600 kilos de feijão.

R. Lima & C., 6 barricas com 360 kilos de caroços de algodão.

Theodomiro de Barros, 26 saccos com 1560 kilos de assucar branco e 170 ditos com 10200 ditos de assucar mascavado.

A. Fernandes & C., 10 pipas com 5739 litros de alcool.

Para Bahia, carregaram:

P. Carneiro & C., 9 caixas com 1350 kilos de tecidos de algodão.

P. Oliveira & C., 2 caixas com calçados.

Ferreira Barboza & C., 4 caixas com calçados.

Para Maceió, carregaram:

P. Carneiro & C., 5 caixas com 750 kilos de tecidos de algodão.

P. Oliveira & C., 3 caixas com calçados.

— No vapor nacional Jacuhipe, para Penedo, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 4 barris com 400 litros de vinagre.

José S. de Amaral & C., 20 barris com 800 litros de vinhos de fructas o 10 caixas com 90 ditos de cidra.

Para Villa Nova, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 2 barris com 200 litros de vinhos de fructas, 2 caixas com 50 ditos de cidra, 4 ditas com 100 kilos de phosphoros e 1 dita com 6 ditos de velas.

— No vapor nacional Beberibe, para Natal, carregaram:

E. Kauffman & C., 2 caixas com 11000 charutos.

Para o Aracaty, carregaram:

Rodrigues Lima & C., 7 pacotes com 490 kilos de tecidos de algodão.

José S. de Amaral & C., 22 caixas com 196 litros de genebra, 6 ditas com 60 ditos de cognac, 5 ditas com 125 ditos de cerveja, 3 ditas com 24 ditos de cidra, 2 barris com 80 ditos de vinhos de fructas e 18 ditos com 830 ditos de mel.

Para o Ceará, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 30 barricas com 1500 kilos de assucar refinado.

— No hiate Neptuno, para Macáo, carregaram:

Costa Lima & C., 2 caixas com 286 kilos de carvão animal.

— No hiate Correio de Macáo, para Macáo, carregaram:

Vicente Costa & C., 1 barril com 80 litros de vinhos de fructas, 6 caixas com 48 ditos de cidra e 10 garrafões com 150 ditos de genebra.

Lopes Magalhães & C., 1 sacco com 20 kilos de feijão.

Santos & C., 1 caixa com 30000 cigarros.

— No hiate Tentadora, para Natal, carregaram:

A. Moreira, 3 fardos, 3 barricas e 1 caixa com 320 kilos de fumo.

Borstelman & C., 5 caixas com 500 kilos de phosphoros.

J. R. Fonseca & C., 1 caixa com feltro de chapéos.

A. Cruz & C., 1 caixa com calçados.

— No hiate Adelina dos Anjos, para Camocim, carregaram:

P. Alves & C., 46 barricas com 2300 kilos de assucar refinado e 19 ditas com 1045 ditos de assucar branco.

— Na barcaça D. Anna, para S. Miguel carregaram:

A. J. Madeira & C., 1 pipa e 5 barris com 675 litros de vinhos de fructas e 10 caixas com 100 litros de genebra.

— Na barcaça Itajahy, para Parahiba, carregaram:

Vicente Costa & C., 100 caixas com 700 litros de genebra.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Outubro

Do dia 1 á 27	1.372:216$047	
Idem do dia 28	80:830$000	
		1.453:046$047

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 27	172:356$441	
Idem do dia 28	10:894$284	
		183:250$725
Total		1.636:296$772

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Outubro de 1897.

O thesoureiro interino,
Gedeão F. de Lacerda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Outubro

Renda do dia 1 á 27	179:532$482
Idem do dia 28	12:445$929
	191:978$411

RECIFE DRAINAGE

Mez de Outubro

Renda do dia 1 a 27	40:801$782
Idem do dia 28	246$984
	41:048$766

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 27 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 5,241 kilos.	
220 kilos de peixe a 30 rs.	6$600
6 comp. com mariscos a 150 rs.	$900
6 ditos com camarões a 150 rs.	$900
36 columnas a 900 rs.	32$400
2 carg. com galinhas a 750 rs.	1$500
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
1 carg. com milho verde a 450 rs.	$450
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
3 carg. com batatas a 450 rs.	1$350
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
2 carg. com gorimús a 450 rs.	$900
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
5 carg. com laranjas a 450 rs.	2$250
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
9 carg. com div. fruct. a 450 rs.	4 050
37 carg. com farinha a 300 rs.	11$100
6 carg. com milho secco a 300 rs.	1$800
2 carg. com feijão a 300 rs.	$600
8 suinos a 1$	8$000
141 lugares a 300 rs.	42$200
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
70 comp. com fazendas a 2$	140$000
21 comp. com comidas a 1$050	22$050
31 comp. com verduras a 450 rs	13$950
114 comp. com farinha a 600 rs.	68$400
52 comp. com talhos a 3$	156$000
	563$200
Rendimento do dia 1 a 26	15:248$900
	15.812$100

Preços do dia

Carne verde de $400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$000 a 1$200 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Manáos e escala—12 dias vapor brazileiro *Espirito-Santo*, de 1910 toneladas, commandante José P. de Azevedo, equipagem 62, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Coleridge*, de 1613 toneladas, commandante W. Carnan, equipagem 48, carga varios generos; a Blackburn & C.

Manáos e escala—Vapor nacional *Jaboatão*, de 461 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 33, carga vario generos; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York e escala—Vapor inglez *Coleridge*, commandante W. Carnan; carga varios generos.

Natal e escala—Vapor inglez *Scholar*, commandante J. Edegar; carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional *Beberibe*, commandante Francisco Carvalho; carga varios generos.

Macau e escala—Hyate nacional *Correio de Macáo*, commandante Laurentino F. Costa; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Outubro

Magdalena, da Europa, a 29.
Cordillere, do sul, a 31.
Pernambuco, do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de Outubro

Rio e esc. Espirito Santo, a 29, as 5 horas.
B. Ayres e esc. Magdalena, a 29, as 12 hor.
Ceará e esc. Beberibe, a 29, as 4 horas.
Bahia e esc. Jacuhype, a 30, as 4 horas.
Bordeaux e esc. Cordillere, a 31. as 12 hor.
Manaos e esc. Pernambuco, a 31, as 5 hor.

NAVIOS ESPERADOS

DE MEMEL

Barca norueguense Flid.

DE CARDIFF

Barca norueguense Cleveland
Barca norueguense C. Wroldsen.
Barca portugueza Oliveira.
Barca norueguense Alemento.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Corisande.
Lúgar inglez H. Isabel.

DE NEW-YORK

Lúgar inglez Angara.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Tupy, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Espirito Santo, var. gen.
Vapor nacional Diamante, varios gener.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Barca norueguense La-Gitana, carvão.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense Poseidon, carvão.
Barca norueguense Eidsiva, carvão.
Barca norueguense Viig, carvão.
Barca americana Louise Adelaide, carvão.
Barca norueguense Ceres, carvão.
Barca oriental Francisco Natal, carvão.
Lúgar nacional Alert, vasia.
Lúgar allemão Sallie Jon, varios generos.
Lúgar inglez Clutha, bacalhão.
Lúgar nacional Fortuna, xarque.
Lúgar inglez Flora, bacalhão.
Lúgar inglez Blanche, bacalhão.
Patacho nacional Progresso, varios gene.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Coelho 1.º, sal.
Patacho nacional Hermanos, xarque.
Palhabote americano Charles Gilbert, v. g.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Lúgar inglez Flora, bacalhão.
Patacho nacional Bonito, sal.

MUTILADO

ILEGÍVEL

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer inormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.
Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.
Consultorio—a rua dó Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

As mulheres

A Sra Maria Amelia, soffrendo muito de flôres brancas em achar alivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas Tayuyá M Morato.

— Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão), e goza hoje perfeita saúde por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por D. Carlos.

— Lydéa Martins de Oliveira, de Tieté, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola que mudava de lugar, e tomando das pilulas Tayuyá M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saúde.

— Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato, e curou-se de desarranjos intestinaes, com dores no quadril, suffocação e ancias de vemitos que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas.)

Vende-se em Pernambuco:
Guimarães Braga & C.—Rua Marquez de Olinda n. 60

EDITAES

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 8 de Novembro do corrente anno, se ão de rematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda Municipal:

Freguezia do Recife

O sobrado de tres andares n. 4, a rua Barretto de Menezes, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma de escada, em salão, no 1º andar, 2 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 1 sala, 3 quartos, no 2º andar, 2 portas de frente, e 3º andar 2 janellas, e os mesmos commodos do 1º andar, mede de frente 5 metros e 40 centimetros, e de fundo 11 metros, pela quantia de 4:500$. por ser a 2ª praça, pertence a Ildefonso, Arthur, Maria e José.

Freguezia de São José

A casa de n. 163, a rua do Coronel Suassuna com porta a janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha e pequeno quintal, mede de frente 5 metros e 10 centimetros, e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada em 4:000$, pertence a Joaquina Emilia da Silva Villaça.

Freguezia do Poço

O terreno onde foi edificada a casa de n. 43, no Encanamento, mede de frente 85 palmos e de fundo 283, avaliado em 800$, pertence aos herdeiros de Joaquim Correia de Amorim.

A casa de n. 4 A, na rua do Cemiterio, com porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 10 centimetros, avaliada em 200$, pertence a Joaquim Pereira dos Santos.

A casa n. 14, na estrada do Açude, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, o cozinha interna, mede de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliada em 150$, pertence a Josephina Clara Ribeiro.

D para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de Outubro de 1897.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Uima.

Alfandega de Pernambuco

Edital

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 3 do mez de Novembro proximo vindouro, serão arrematados em haste publica, á porta dessa Repartição, as mercadorias, abaixo declaradas, apprehendidas no dia 19 do Setembro ultimo a Ludolpho Carstens, segundo official de bordo do paquete allemão *Wartburg*, a saber: 6 pares de pistolas de dous canos, 7 rewolvers de 6 tiros, cartuchos embalados, pesando 3780 grammas, 8 navalhas para barba, de uma só lamina, cinco e meia duzias de tesoures para costura até 16 centimetros, meia duzia de tesouras para costura de mais de 16 centimetros, e flanella de lã entrançada, pesando 9 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 23 de Outubro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta concurrencia nesta Directoria para apresentação de propostas, no prazo de 30 dias, a contar desta data, para contractar a organisação de um Banco de Credito Real, de accordo com a lei n. 196, de 27 de Junho de 1896.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1897.

O Director Geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 16 de Outubro de 1897.—1.ª Directoria—1ª Secção.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no art. 25 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893 para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1991, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 1.ª vara-civel desta capital, em consequencia da nomeação do Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo. que o exercia, para o de Juiz do Superior Tribunal de Justiça,

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; senenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no citado Regulamento e de accordo com o art. 21 do acto e instrucção de 12 de Agosto domesmo anno.

O director,
Affonso V de Medeiros.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, nova concurrencia para apresentação de propostas devidamente solladas e fechadas, relativas ao contracto do extracção de loterias do Estado, servindo de base para taes propostas a quantia do conto e oitenta contos de réis (180:000$000), devendo o contractante depositar no Thesouro, além da quantia de 50:000$000 para garantia do contracto, mais a de 2:000$000 na occasião da apresentação da proposta, perdendo o direito a esta quantia, caso não assigne o respectivo contracto, sendo a sua proposta aceita.

Directoria Geral do Thesouro, 14 de Outubro de 1897.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras de que necessitam o predio que serve de cadeia no municipio do Brejo e a ponte dos Remedios; orçadas a 1.ª em 7:759$741 e a 2.ª em 8:257$018.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 14 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 6 de Novembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para as obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para a execução dos reparos de que necessita o predio que serve de escola no municipio de Tacaratú; orçadas em 5:018$494 as obras supplementares e pintura da cadeia de Caruarú e em 881$610 a execução dos reparos da escola de Tacaratú.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir cantractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencias.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponeate no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tabem os orçamentos respectivos.

Recife, 6 do Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Collectoria do Estado de Pernambuco no municipio de Olinda

Em virtude da deliberação da Junta do Thesouro, de 26 de Agosto ultimo, previne-se aos contribuintes, que no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data da presente publicação, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de patente de aguardente, quer pura quer transformada, no municipio de Olinda, relativo ao exercicio de 1897 a 1898, ficando sciente que, a falta desse pagamento no referido prazo, fará o contribuinte incorrer na multa em dobro, do imposto.

Collectoria de Olinda, 1º de Outubro de 1897.

O collector,
Francisco de Figueirôa.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

PONTE SETE DE SETEMBRO

Por esta Directoria se faz publico que no dia 19 de Dezembro do corrente anno, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a encommenda do material metalico necessario aos concertos da ponte 7 de Setembro, pesando approximadamente 186 tonelladas metricas.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar o lugar de sua residencia e declara na proposta o preço porque fazem a acquisição do material, que será posto ao lado da obra no local designado pelo fiscal.

Igualmente deverão declarar o prazo para realisação da encommenda.

Todas as despezas do desembarque, inclusive os direitos da Alfandega, serão feitas por conta do contractante.

Caso o Governo obtenha isenção desses direitos, a importancia delles reverterá em favor do Estado.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 400$000 que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto, reforçada com mais 5:000$000.

Perderá o direito áquella quantia o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se secusar,

Quaesquer informações serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(PRAZO DE 30 DIAS)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 20 do mez de Novembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º cap. 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

ARMAZEM N. 3

Marca D G R—Uma caixa n. 292, vinda do Havre no vapor francez *Paranagua*, entrada em 29 de Janeiro de 1896, consignada a David Gomes Pereira, contendo cinco caixas de musica, grandes; duas até 37 centimetros de comprimento, duas até 55 ditas e uma até 61 ditas.

Marca B & C—Uma caixa n. 10, vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrada em 31 de Janeiro do 1896, consignada á or-Sem, contendo dez chapas do vidro de gomos, para vidraça, pesando liquido 60 kilos.

Marca X, J em cima W em baixo e 4 e 9 aos lados—Dous fardos ns. 1000 e 1001, vindos de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrados em 31 do Janeiro de 1896, consignados á ordem, contendo ambos 766 kilos liquidos de aniagem do juta para saccos.

Marca F—Tres fardos ns. 3051. 3054 e 3061, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrados em 3 de Fevereiro de 1896, consignados a Fonseca Irmãos & C., contendo cada um setenta e quatro kilos nos envoltorios, de papel de embrulho sem impressão.

Marca B & S—Uma caixa n. 1, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a Postana dos Santos & C., contendo 12 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha, sem braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha com braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria do balanço com braços, assento e encosto de palha, um sofá de madeira ordinaria, pequeno e dous consolos de madeira ordinaria até 80 centimetros de comprimento.

Marca D G R—Uma caixa n. 7, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a David G. Ribeiro, contendo quatro caixas de musica, grandes, medindo 65 centimetros de comprimento.

Marca diamante, Pinto ao centro—Duas caixas ns. 87 e 88, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entradas em 28 de Fevereiro de 1896, consignadas a Antonio Pinto da Silva, contendo a primeira 160 kilos nos envoltorios, de ferramentas para artes e officios, e a segunda 43 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de cobre com bomba e de uma volta e 120 kilos nas caixinhas do papelão, de fechaduras do ferro de uma volta.

Marca triangulo, A F & C ao centro—Uma caixa n. 13, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 9 de Abril de 1896, consignada a Amorim Fernandes & C., contendo 12 quadros não especificados em moldura de metal ordinario envernisado.

Marca diamante N C no centro e P ao lado—Uma caixa n. 1 vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entradado em 25 de Abril de 1896, consignada a Theo. Just, contendo 13 kilos liquidos de obras de ferro batido estanhado.

Marca diamante C I no centro e P ao lado—Uma barrica n. 940, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrado em 23 de Maio de 1896, consignada a Cardoso & Irmão, contendo 96 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples.

Marca A B A S Duas barricas, ns. 1,086 e 1,087, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 19 de Junho do 1890 contendo ambas 551 kilos liquidos de canos de chumbo, consignadas a Almeida Bastos & C.

Marca A B C—Duas caixas, ns. 1 e 2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entradas em 30 de Julho de 1896, consignadas a Almeida Bastos & C. contendo cada uma 14 kilos, nos papeis de obras não classificadas de cobre e suas ligas, prateado.

Marca B F C e K R em baixo—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Baptista Ferreira & C., contendo cada uma 251 kilos de molduras de madeira dourada.

Marca G P—Quinze caixas ns. 18928 á 18913, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrados em 12 de Setembro do 1896, consignadas á ordem, contendo todas, obras não classificadas de ferro batido esmaltado, com o total de 1,430 kilos, nos papeis.

Marca M L & C—Duas caixas ns. 104 e 105, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Medeiros Layme & C., contendo cada uma 247 kilos de papel pautado para escrever.

Marca B F & C—Um caixão n. 25, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrado em 14 de Setembro de 1896, consignado a Ignacio N. Fonseca, contendo 4 porta-bustes de madeira ordinaria, envernisados e com obra de talha, pesando liquido 16 kilos, 102 crucifixos de porcellana n. 6 em peças de madeira ordinaria, pesando 9 kilos nos envoltorios do papel e 10 kilos peso bruto, nos pacotes, de etageres de madeira envernisada,

Marca B F & C—Uma caixa n. 44, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrada em 14 de Setembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 26 kilos, peso liquido, de lampeões de vidro n. 1, 6 kilos, peso liquido de chaminés de vidro para candieiros, 20 kilos, peso bruto, nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido, pintado. 5 kilos, peso bruto nos envoltorios de boccaes de cobre e suas ligas simples e 6 kilos, peso bruto nos envoltorios de obras não classificadas de folha de Flandres, pintada.

Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Escola de Engenharia

De ordem do Sr. Dr. Director Interino faço publico a quem interessar possa que no dia 1.º do mez vindouro, ás 9 horas da manhã, estará aberta na Secretaria desta Escola a inscripção para os exames da 1.ª epocha, a qual deverá encerrar-se no dia 16 do alludido mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco em 14 de Outubro de 1897.

O secretario
Alfredo Celso Correia de Araujo.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 18 de Outubro de 1897.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, declaro á Companhia do Estradas de Ferro do Norte do Brazil, que fica-lhe marcado o praso de quinze dias, a contar da publicação do presente edital, para recolher aos cofres do Thesouro a importancia dos juros das apolices emittidas em favor da Estrada de Ferro de Tamandaré, referentes ao semestre de Abril a Setembro do corrente anno, sob pena de ser declarada caduca a concessão feita á mesma Companhia

O Director Geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

O Dr José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito de Ausentes n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado da Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem que a requerimento do Doutor Curador Geral dos Ausentes se está arrecadando o espolio de Manoella Maria da Conceição, conhecida por Manoela do Inspector, fallecida *ab intestata* e sem herdeiros conhecidos, são pelo presente chamados os credores e herdeiros da mesma finada para no prazo de 30 dias, á contar desta data e perante este Juizo requererem e habilitarem-se em seus direitos.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume

Dado e passado nesta Cidade do Recife. Capital do Estado de Pernombuco, aos 17 de Outubro de 1897.

Eu, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrevente juramentado escrevi.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcanti, escrivão, subscrevi.

Jozé Cavalcante de A Uchôa.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios do partidor e contador e partidor e distribuidor do do municipio de Gravatá.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Luiz da Silva Guimarães, Juiz de Direito do municipio de Gravatá, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no prazo de 30 dias, contados desta data, se acham em concursos as serventias vitalicias dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio, creados pela lei n. 504 de 29 de Maio de 1861, para cujos provimentos deverão os concurrentes instruir as suas petições com o auto de exame de sufficiencia, certidão de idade, certidão de exames de portuguez e Arithmetica, folha corrida, attestado medico de capacidade physica e quaesquer outros documentos que julgarem conveniente para prova da capacidade profissional, nos termos do artigo 210 do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão o escrevi:—Luiz da Silva Gusmão.

E mais se não continha em dito edital, do qual extrahi a presente copia, que vai sem cousa que duvida faça; dou fé. Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

O escrivão,
Ludgero Francisco de Souza Pinto

—

Certifico que affixei o edital supra, no logar do costume.

O referido é verdade e dou fé. Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

O official de justiça,
José Joaquim de Carvalho.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 10 horas de dia 3 do Novembro proximo vindouro, serão arrematados em hasta publica, á porta desta Repartição, as mercadorias abaixo declarado apprehendidas no dia 20 de Setembro ultimo á Emma Nicius, criado do paquete allemão *Itaparica*, a saber:

18 camisas de algodão com peitos de linho, 2 chapéos de sol de seda, cortinas de renda de algodão, 12 pares de meias de algodão, 2 capas de lã infestadas, 760 grammas de merinó de lã, 660 grammas de merinó de algodão estampado, 20 grammas de renda de sêda e 6 caixinhas com brinquedos não especificados, pesando 320 grammas.

Alfandega de Pernambuco, 23 de Outubro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carno.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Outubro de 1897— Directoria da Justiça— 1ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1805, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 2º Tabellião do publico judicial e notas e Escrivão do civel, crime e execuções civeis do municipio de Aguas Bellas, vago por morte do serventuario vitalicio Lourenço Pinteiro da Costa.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

—

EDITAL

O Doutor Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, juiz de direito do municipio de Aguas Bellas em virtude da lei etc.:

Faz saber que se acha em concurso o officio do 2º Tabellião do publico judicial e notas e Escrivão do Civel, crime e execuções civeis deste municipio, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio Lourenço Pinteiro da Costa; convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia do referido officio a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias com seus requerimentos datados e assignados por si, ou por seus procuradores, e acompanhados do exame de sufficiencia. do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9º da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9120 de 28 de Abril de 1855, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os Doutores e Bachareis em Direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir falsa corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar o pretendente ser maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Villa de Aguas-Bellas, 14 de Outubro de 1897.

Eu, João Corrêa Filho, escrivão interino do Jury o escrevi, Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

Está conforme o original. dou fé.

O Escrivão interino do Jury,
João Correia Filho.

Certifico que hoje ás 10 horas da manhã e na porta da Intendencia desta villa, lugar mais publico, affixei o edital de que extrahi a presente cópia.

O referido é verdade. dou fé.

Aguas-Bellas, 14 de Outubro de 1897;

O Escrivão interino do Jury,
João Correia Filho.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Estampilhas dos impostos de fumo e de bebidas

Por esta repartição se faz publico para conhecimento dos interessados que se acham a venda as estampilhas especiaes dos impostos de fumo e de bebidas reguladas pelos decretos ns. 2420 e 2421 de 22 de Dezembro proximo passado.

Imposto de fumo

10 réis tendo uma folha 100 estampilhas.
20 réis tendo uma folha 100 estampilhas.
50 réis tendo uma folha 100 estampilhas.
100 réis tendo uma folha 100 estimpilhas.
200 réis tendo uma folha 100 estampilhas.
0,2 réis tendo uma folha 50 cintas.
2 réis tendo uma folha 30 cintas.
10 réis tendo uma folha 30 cintas.
20 réis tendo uma folha 25 cintas.
50 réis tendo uma folha 25 cintas.
100 réis tendo uma folha 25 cintas.
200 réis tendo uma falha 25 cintas.

Impostos de bebidas

12,5 réis tendo uma folha 30 estampilhas.
20 réis tendo uma folha 30 estampilhas.
25 réis tendo uma folha 30 estampilhas.
40 réis tendo uma folha 30 estampilhas.
50 réis tendo uma folha 30 estampilhas.
100 réis tendo uma folha 30 estampilhas.
60 réis tendo uma folha 30 estampilhas.
300 réis 30 estampilhas.
660 réis 30 estampilhas.
1$000, 30 estampilhas.
1$320, 20 estampilhas.
1$800, 20 estampilhas.
3$000, 20 estampilhas.

A' compra de estampilhas na forma dos regulamentos só poderá ser feita pelas pessoas habilitadas aom o competente registro de accordo com os modelos D e E na importancia minima de 20$000, para a capital.

Outro sim se declara que dentro de 15 dias contados da data deste edital, começará a fiscalisação destes impostos e encorrerão nas penas regulamentares os que oxpuzerem a venda ou comprarem, fumo e seus preparados ou bebidas nacionaes sem os sellos competente.

Alfandega de Pernambuco, 27 de Outubro de 1897.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandego de Percambuco

EDITAL

2.ª praça

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 30 do corrente mez, serão vendidos em hasta publica, á porta desta Repartição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem 5

Marca B A & C—Uma caixa, n. 20, vindo de Liverpool no vapor inglez *Euclid*, entrada em 14 de Março de 1895, consignada á ordem, contendo 8 kilos de lenços de algodão, brancos e tintos, 52 kilos de colchas de algodão de côr, imitando a fustão, 29 kilos de toalhas felpudas do algodão, 52 kilos de tecidos de algodão de phantasia, 3 kilos de cassa de algodão, 7 kilos de mussulinas de algodão lisas, 12 de guardanapos de linho, adamascados, 5 kilos de fustão de algodão liso e 6 kilos de bretanha de linho, liso, de mais de 15 até 18 fios em 5 milimetros (4).

Marca quadrado A C & C no centro e C & J em cima—Uma caixa, n. 1, vinda de Liverpol no vapor inglez *Edictor*, entrado em 9 de Maio de 1895, consignada a Cardoso & Irmão, contendo obras não classificadas, de cobre e suas ligas, simples, pesando liquido seis e meio kilos.

Marca B A & C—Umo caixa, n. 21, vindas de Liverpol no vapor inglez *Edictor*, entrada em 9 de Maio de 1895, consignada á ordem, contendo 26 kilos de toalhas felpudas de algodão, 14 kilos de panno de algodão adamascado, proprio para toalhas, 40 kilos de colchas de algodas, imitação de fustão, liso, nove e meio kilos de tecidos abertos de algodão, não classificados, pesando 100 m. (4) mais de 4 kilos e 26 kilos de tecidos de algodão, de phantasia, não classificados, pesando 100 m. (4) mais de 10 kilos.

Marca D G R—Um pacote n. 56, vindo de New York no vapor belga *Hevelius*, entrado em 6 de Julho de 1895, consignedo a David Gomes Ribeiro, contendo 12 relogios de prata simples para algibeira e 24 relogios de cobre e suas ligas, dourados, para algibeira.

Marca quadrado L L no centro — Uma caixa, n. 59, vinda do New York no vapor inglez *Coleridge*, entrada em 22 de Julho de 1895, consignada a Lopes Lima, contendo 2900 grammas de bijouteria de cobre e suas ligas, 132 grammas de obras de prata, de joalheiro, não classificadas e 432 grammas de obras de prata e tartaruga.

Marca triangulo MAR no centro—Uma barrica, n. 25, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer* entrada em 11 de Julho de 1895, consignada á ordem, contendo copos de vidro n. 2, pesando liquido legal 115 kilos.

Marca quadradro LL no centro—Duas caixas ns. 60 e 62, vindas de New-York no vapor inglez *Coleridge* entradas em 23 de Julho de 1895, consignadas a Lopes Lima, contendo a primeira 24 despertadores de metal e a segunda caixas de papelão vasias, proprias para perfumarias e semelhantes, pesando liquido deus e meis kilos.

Marca SR&C—Uma caixa, n. 20, vinda de Livirpool no vapor inglez *Edictor* entrada em 1 de Agosto de 1895, consignada á ordem, contendo 78 duzias de collarinhos de algodão e 26 duzias de pares de punhos de algodão.

Alfandega de Pernambuco, 27 de Outubro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros

De ordem da Directoria desta Associação, previno aos Srs. associados, que está sendo arrecadado á bocca do cofre pela Recebederia do Estado até 30 do corrente o imposto da classe 43 da tabella A (tavernas) do orçamento vigente, o que levo ao conhecimento de todos afim de não incorrerem na multa por falta de pagamento.

Secretaria da Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros. 26 de Outubro de 1897.

O 1º secretario,
Antonio Francisco da S. Braga.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 25 do corrente. pagar-se-ha, das onze (11) horas da manhã ás duas (2) da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os juros das debentures, relativos ao semestre vencivel neste mez.

Recife, 23 do Outubro de 1897.

José Faustino Porto,
Director-thesoureiro.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 626.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Gremio Caixeiral Portuguez B. Thomaz Ribeiro

ASSEMBLE'A GERAL

Não se tendo reunido numero de socios para funccionar em assemblea geral no dia 17 do corrente, convido de novo a todos os consocios á reunirem-se em nossa séde, domingo, 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, para tratar de assumptos de importancia e distribuição de diplomas, funccionando com qualquer numero de socios que comparecer.

Secretaria do Gremio, 28 de Outubro de 1897.

José Pereira Martins,
1.º secretario.

Veneravel

Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo

ASSEMBLE'A GERAL

Eleição

De ordem da Mesa Regedora desta Veneravel Irmandade, convido geralmente aos nossos carissimos irmãos, a comparecerem no consistorio da mesma, no dia 1º de Novembro, ás 10 horas da manhã, afim de se eleger os novos funccionarios que têm de administrar a mesma Irmandade durante o anno compromissal de 1897 a 1898.

Consistorio da Veneravel Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo, 29 de Outubro de 1897.

O escrivão,
José de Castro Monteiro.

Veneravel

Irmandade das Almas, erecta na matriz da Bôa-Vista

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos para comparecerem no consistorio da mesma Irmandade no dia 1.º de Novembro, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1897 á 1898. como determina o art. 31 do capitulo V do nosso compromisso vigente.

Consistorio da Irmandade das Almas da Bôa-Vista, em 29 de Outubro de 1897.

O escrivão,
Virgilio A. Silva Rebello.

Companhia Fabrica de Estopa

O Director Thesoureiro, abaixo assignado, avisa a todos os freguezes desta Companhia que elle é o unico competente para passar recibo nas contas, até reconhecida a nova Directoria, contra cuja eleição elle protestou e protesta e levará a sua legalidade ao poder competente.

E. A. M. Fenton,
n. 10 rua do Bom Jesus.

Está conforme.

Os fiscaes,
Francisco de Assis Cardoso.
Joaquim Lopes Machado.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Companhia
Phenix Pernambucana

A admitinistração, nos termos do art. 15 dos estatutos, vende 25 acções de ns. 426 á 430, 956 a 960, 986 a 1000.

Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector geral, até ao dia 5 de Novembro proximo, ao meio dia.

Recife, 25 de Outubro de 1897.

Pela Companhia Phenix Pernambucana,
Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

¡Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.
William M. Webster,
Gerente.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete
Orissa

Espera-se do Sul até o dia 13 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruña e La Pallice

Preço de passagens

Para Lisbôa	1.ª	classe	£ 19 e £ 20
« «	2.ª	«	£ 14.10.0
« «	3.ª	«	Rs. 120.000
Para Liverpool	1.ª	«	£ 24 e £ 28
« «	2.ª	«	£ 17.10 0
« 3	3.ª	«	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha e Natal
O paquete
Jaboatão
Commandante M. de Andrade

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia 29.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magellan Line
O paquete
Orellana

Espera-se da Europa até o dia 6 de Novembro e seguirá depois da demora po costume para Valparaiso, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 3 de Novembro, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhume reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Pernambuco
Commandante J. L. Mathias

E' esperado dos portos do sul no dia 31 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
VILLE DE BUENOS-AYRES

Espera-se da Europa até o dia 2 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

Sahidas para o sul
Brézil . . . . 18 de Novembro
Sahidas para a Europa
Cordillère. . . . . . 31 de Outubro
Matapan (entrará no porto) 25 de Novembro
Chili . . . . 28 de Novembro

E' esperado do sul a 31 de Outubro o paquete
Cordillére
Commandante Baule

seguindo depois da indispensavel demora para Lisbôa e Bordeaux com essaria por
Dakar

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação do faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Royal Mail Steam Packet Company
O VAPOR
La Plata
Commandanta H. Davies

Esperado da Europa até 6 de Novembro, seguirá depois da demora do costume com escala por
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Directo a Santos e Rio de Janeiro
O paquete
Camocim
Commandante A. Monteiro

Segue no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes pa Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo Aracajú e Bahia
Jacuhype
Commandante A. Guimarães

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 29.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Sabbado 30, leilão de 401 peças de madapolão e outras fazendas de lei.

Agente Pestana
Leilão

De 2 vaccas turinas prenhes com cria e 1 cavallo melado andador de baixo a meio.

Sexta-feira, 29 do corrente
Ao meio dia
A' sombra das arvores, no Caes da Lingueta

Agente Oliveira
Leilão

De 1 terreno sito á rua 24 de Maio n. 6, pertencente ao espolio de Francisco José dos Prazeres.

Sabbado, 30 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz Substituto do Civel, venderá em leilão o terreno acima, a requerimento da inventariante dos bens deixados por seu finado marido Francisco José dos Prazeres, podendo, desde já, ser examinado pelos senhores compradores.

Agente Pestana
6.º e ultimo leilão

Do 450 acções da empreza da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito, do valor nominal de 100$000 cada uma, ns. 2361 a 2510, 2511 a 2660, 2661 a 2810, servindo de base a offerta de 1$000 por acção do licitante José Francisco Moreira, pela qual será entregue não havendo maior lance.

Sabbado, 30 do corrente
A's 12 horas em ponto
No 1.º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do commercio, a requerimento do Banco da Republica do Brazil, as acções acima mencionadas, que foram dadas em penhor ao mesmo Banco pelos Srs. coronel José Bellarmino Pereira de Mello, Manoel de Hollanda Cavalcante e Antonio Duarte Machado, as quaes serão entregues definitivamente.

LEILÃO

De 401 peças de madapolão com muito ligeiro deffeito, esguiões, cambraias, colchas mantas, chales e outras fazendas de lei.

Sabbado, 30 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação
12 lampeões grandes para illuminação exterior.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea n. 37 á rua dos Pescadores, freguezia de S. José, com uma porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, com 1 pequeno terraço ao lado e quintal murado.

Quinta-feira, 4 de Novembro
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado e autorisação do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, levará a leilão a casa terrea n. 37 á rua dos Pescadores, a requerimento do inventariante e pertencente ao espolio de D. Paulina Maria de Jesus Bandeira.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa.

DIVERSOS

— Alugam-se bôas casas na Estrada dos Remedios, caiadas e pintadas com as frentes côr de rosa, muito perto da linha de bonds; igualmente aluga-se uma junto do Prado Pernambucano, com 2 quartos, cosinha fóra, quarto para creado, bôa cacimba, muito fresca e uma bôa campina para crear; a tratar na rua Marquez do Herval n. 35.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com menino, que saiba lavar e engommar, no Becco dos Ferreiros hoje rua 7 de Setembro n. 6.

— Aluga-se um grande sitio com baixa de capim e bôa casa de vivenda, pintada de novo; para informações, na Tamarineira, venda do Arco-Verde.

— VENDE-SE OU ALUGA-SE um chalet novo, de tijolo e cal, bastante terreno, bem arborisado, o rio passando no fundo do terreno, na Estrada Nova da Caixa d'Agua, em Beberibe, defronte da padaria; a tratar no mesmo, ou no Recife, na rua de S. Francisco n. 44.

Compra-se

Feijão preto, mulatinho e fradinho, milho, caroço de algodão e madeira Páo-Brasil; á tratar na rua D. Vital n. 44, antiga do Socego, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

Entre amigos

A rifa sob este titulo, constante de livros de direito, historia e litteratura, que devia correr com a ultima loteria da Capital Federal, deste mez de Outubro, fica transferida para correr com a ultima loteria da mesma capital que se extrahir no mez de Novembro proximo vindouro.

A' Sra Amalia Blum
Hotel Americano

Pede-se a esta senhora de vir á rua do Cabugá n. 1 A, Notre Dame de Paris, entender-se a respeito da importancia das compras feitas em 1895.

Recife, 28 de Outubro de 1897.
Mme. Koblet.

Piano

Aluga-se um piano quasi novo; a tratar na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Oleo do figado da Tartaruga

Compra-se qualquer porção deste oleo o escriptorio do *Diario* se dirá.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções. e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Manoel Casimiro da Costa

Antonio Graça da Costa, Rita Francisca do Nascimento Costa, Francisco Antonio da Costa, Maria Rita da Costa, Andresa Rita da Costa, ausente, Pedro Antonio da Costa e João Antonio do Nascimento Alagôas, pais e irmãos do sempre lembrado Manoel Casimiro da Costa, agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes daquelle finado á sua ultima morada, e convidam aos seus parentes e amigos á assistirem ás missas que serão resadas por alma do mesmo, na igreja do Rosario de Santo Antonio, no dia 3 do vindouro, ás 7 horas da manhã.

D. Josepha Marinho Sarmento

Alfredo B. da Rosa Borges, sua senhora, Esmeraldina Marinho Sarmento, genro e filhas da fallecida D. Josepha Marinho Sarmento, por si e em nome dos mais membros da familia Marinho, cunhados, irmãs e sobrinhos da mesma finada, mandando dizer missas por seu eterno repouso, no sabbado, 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7.º dia do seu fallecimento, nas matrizes da Boa-Vista e do Monteiro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem-nas, com o que ficarão summamente agradecidos.

Celso de Souza Nogueira
TRIGESIMO DIA

A familia de Celso de Souza Nogueira, convida a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhã do proximo sabbado, 30 do corrente, 30.º dia do seu passamento.

Rozalia Lucia Thimes

Thomaz Thimes, Ildefonso Lucio Monteira da Franca e suas familias agradecem cordialmente aos seus parentes, amigos e mais pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua cara e nunca esquecida irmã, tia e cunhada Rozalia Lucia Thimes, á sua ultima morada, e de novo convidam as mesmes pessoas para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam rezar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 30 do corrente.

Por cujo acto de caridade, eternamente se confessam gratos.

Camas de acampamento DO systema simples e moderno

Receberam Domingos José Ferreira & C.
5—Rua Barão da Victoria—5

Casas para alugar

Na Secretaria da Santa Casa, alugam-se as seguintes casas:
Rua do Cordoniz n. 1, casa terrea.
Dita da Moeda n. 41, loja e 1º andar.
Dita n. 49, casa terrea.
Dita da Madre de Deus n. 10.
Dita Imperial n. 153, loja e 2º andar.
Largo do Carmo n. 39, loja e sotéa.
Rua Santa Thereza n. 4, casa terrea.
Dita Bella n. 29, sotéa.
Dita dita n. 33, casa terrea.
Dita dita n. 41, casa terrea.
Dita Lomas Valentinas n. 74, casa terrea.
Dita Marcilio Dias n. 8, loja, 1º e 2º andar.
Dita das Carroças n. 91.
Quadro da Detenção.
Largo da Assembléa n. 16, loja, 1º, 2º e 3º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 3º andar.

Corôas funebres
Grande sortimento
RECEBERAM
Conrado, Baptista & C.
A Briza
Praça da Independencia.

Sementes novas de hortaliça

Rabanete, alface, couve, aipo, mostarda e salsa.
A' rua Barão da Victoria n. 14
PHARMACIA VICTORIA.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno com pratica de hotel, na rua do Occidente n. 16.

Vaccas tourinas

Vende-se para acabar, por barato preço diversas vaccas tourinas, optimas leiteira a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29

Serralheiro torneiro

Contrata-se um official serralheiro e torneiro; a tratar na rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Aviso ao publico

Acha-se a venda no povoado de Chan de Carpina, no pateo da feira, 7 casas de taipa, com frente de tijollo e frontão, mais 10 casas de tijollo com parede dobrada, com grandes commodos, tudo em solo proprio, sendo duas com sotéa, com 30 palmes de frente e 100 de fundos, quintal murado, com cisterna d'agua, estribaria, 1 armação, 2 fiteiros, 3 balanças muito bôas, sendo uma com testo de marmore; um sitio com 300 palmos de testada e 950 ditos de fundos, com diversas laranjeiras, bananeiras, uma grande planta de capim, cacimba com excellente agua potavel, com bomba especial, encanamento para a rua deposito para agua, casa para banho e mais uma casa com todos os utensilios e forno para padaria, a qual acha-se funccionando.

Tudo isto por preço commodo, visto que o proprietario quer retirar-se; assim como tambem vende o estabelecimento collocado no melhor ponto, com desconto de 20 %.

Quem pretender dirija-se á casa de João Carneiro, Chan de Carpina, ou no Hotel Republicano, Recife.

Pianos, orgãos e realejos

Carlos Claudio Tresse, fabricante dos instrumentos acima, continúa a exercer sua profissão na rua do Alecrim n. 6.

Realejos de flauta, obra bem acabada, tocando musicas modernas do paiz, encontra-se na mesma casa.

ESCOLHIDOS
OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP
RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO
DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

A TOSSE E — REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES
PEITORAL DE ANACAHUITA
PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕEs para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Liquidação para acabar
ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1
DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damascos de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 á 6$000rs. o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO

GRANDE DEPURATIVO DE SANG
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA EPPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESOPHUESAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas nfeccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco......................... 2$500
« de uma duzia......................... 26$000

ERYSIPELA
CURA RADICAL PELA
CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o eu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela, e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frsco................. 3$000
« de uma duzia................. 13$000

Por ser a mais pura, a Peptona CHAPOTEAUT *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA
VINHO CHAPOTEAUT
com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestoes difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitaçao dos paizes quentes. Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

Bôa morada

Aluga-se o 2° andar da Travessa da Madre de Deus n. 5, com sotão, muito fresco e aceiado, proprio para familia.

Aluga-se no mesmo sobrado, a sala da frente do 1° andar com alcova.

A tratar no 1° andar do referido predio, sala do fundo.

Polvora Superior para caça a Systema inglez vende-se na Rua do Commercio n. 6 Lingueta).

Piano

300$000

Vende-se um piano de armario, muito bom; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem tem.

Cozinheiro e copeiro

Preisa-ose na rua Payssandú n. 19.

Phonographo

Vende-se um importante phonographo de Edison Clace M., com importante e variado repertorio, todos os accessorios são novos.

Vende-se mais um Gramofone a corda com 40 chapas e mais pertences.

Preços modicos; a tratar no Regulador da Marinha, pateo do Paraizo.

J. F. CASTRO ARAUJO & C.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Bom negocio

Vende-se uma loja de fazenda, no melhor ponto da freguezia de Santo Antonio, com pouco capital; faz-se todo e qualquer negocio. Casa com arrendamento e aluguel barato. Quem pretender deixe carta com as iniciaes J. A. na redacção do *Diario* para ser procurado.

Fabrica de Biscoitos Pilar

DE

Oliveira & Pinto

RUA DO AREAL NS 5 E 7

CASA FUNDADA EM 1886

Unica no Norte da Republica

Diploma de merito: Exposição Artistico-Industrial

Unicos depositarios no Trapiche João Fernandes de Almeida & C., travessa da Madre de Deus n. 21.

Recife

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Manteiga de Santa Catharina

Vendem Neves Pedroza & C.

RUA DA PENHA N. 33.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Cozinheiro

Precisa-se de um, á rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Cigarros Hygienicos

indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso Frodos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no famobrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes Ninguem havi estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi provisto e resolvido pelo Sr. Antonce Niancisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYG ENICOS, que podem e., usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excel-

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

OLEO DE HOGG

de Figado Fresco de Bacalháu

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

O mesmo em EMULSÃO com Hypophosphitos de cal e soda.

Contra as *MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE*, etc.

Exigir o FRASCO TRIANGULAR

HOGG, PHARM°, *Paris*, E NAS PHARMACIAS.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

O MAIS RICO EM CREME

Acha-se no Brazil, em todas as Pharmacias, Drogarias, Especiarias e armazens de chá. - POR ATACADO: 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.

Seu sabor é perfeito.

Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.

Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, diarrhéas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas, enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *influenza*, a *febre amarella* ou estorva as suas consequencias.

Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.

Nada de mais precioso e economico que este cordial beneficio do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.

Pernambuco: FARIA SOBRINHO y C.ª

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

CLÉMENT & C.ª, *Valence (Drôme, France)*.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha*

é preciso *Boa Manteiga*

USA!, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificações.

ELIXIR ESTOMACAL

DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia, ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Ph.ª SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, n° 30, MADRID.

Depositarios em **Pernambuco**: **FARIA SOBRINHO & C.ª**

A AGUA DE COLONIA

INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrigerante que todas as outras.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se com as falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia nossa Marca de Fabrica « White Rose »

A LAVAGEM com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS

É o preparado mais agradavel fabricado para os cabellos.

Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres

---

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK

Purgativos, Depurativos e Antisepticos.

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS infectuosas.

Curadas ou Prevenidas.

Exijam a **etiqueta** junta **em 4 cores** no envolucro de papel e na tampa de metal dos **frascos de vidro** contendo os grãos.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
DIABETES assucarado	CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES	INSOMNIA
	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do

D.r GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ALEXANDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

Pedras de ladrilhos hamburguezas

Chegou nova remessa destas afamadas pedras para ladrilho de calçadas, edificios

Deposito no Caes do Capibaribe n. 38.

Amostras na rua do Bom Jesus n. 14.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n° 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario n° £

Polvora

Da Companhia Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

taria alugam-se casacas tc.,

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os

GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

LIQUIDAÇAO

DE

FAZENDAS

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

A saber:

Cachemira com 2 larguras, lã pura, fazenda de 3$000 por 1$500 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$00 a peça.
Cortinados bordados para cama e janella a 12$000 o par.
Cretones avariados, fazenda muito fina, a 600 rs. o covado.
Camisas brancasde linho a 6$000, 6$500 e 7$000 uma.
Espartilhos finos a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$500 o covado.
Brim pardo trançado a 900 rs. o covado.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Meias de côr para homens a 6$000 a duzia.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Sargelim francez de todas côres a 400 rs o covado.
Cortes finos, em cartão, para vestidos a 20$000 um.
Linons enfestados, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Meias cruas, pretas e de côres para senhoras, a 12$000 a duzia.
Atoalhados de côr, para mesa, a 2$000 o metro.
Bramante meio linho com 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Cortes casemira, francezes, a 10$000 um.
Toalhas de felpo a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 uma.
Seda branca lavrada para vestido de noiva a 2$000 o covado.
Dita de côr, lavrada, a 2$ e 3$000 o covado.
Ceroulas de linho, francezas, a 4$000 uma.
Fichûs de lã do valor de 10$ por 5$000 um.
Fronhas bordadas a 10$000 o par.
Guardanapos, lenços, mantilhas, cachovaes para baptisados, cobertas, cobertores, guardanapos, redes grandes e pequenas, fustão de cordão, etamines, chifonetes, cretones echitas para coberta, sobretudos e capas de casemira e de borracha, chambres, extratos, vestuarios de Jercey para meninos, tudo com grande abatimento.

Na liquidação da

RUA DO CRESPO N. 19

LOJA DO POVO

PLULAS ANTIANEMICA

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia, Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão, a opetição e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem todos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

Botica Franceza 22—rua do Bom Jesus

GRANDE LIQUIDAÇAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|°, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de dua larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGÔDAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.

Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.

Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.

Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.

Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

ILLEGIVEL

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Grande vantagem

Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1· de Março n, 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

Bôa moradia

Na rua de Motocolombó n. 20, tem uma bôa casa para se alugar, está limpa e tem os seguintes commodos: 2 bôas salas, 4 quartos soffriveis, 1 saleta, 1 bôa cosinha, mais 1 quarto e 1 grande quintal com portão emfim uma bôa casa para morar uma familia de algum trato; trata-se na rua de S. Miguel n. 8, ou no escriptorio do «Diario de Pernambuco» com o Pinto Mendes.

Alugam-se

Duas bôas casas no largo do Santo Amaro das Salinas, com bôas accommodações, sendo uma com e outra sem agua; a tratar na rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

VINHOS DO PORTO ESPECIAES

DE

Manoel da Costa Oliveira

DEPOSITO PERMANENTE

NO

ARMAZEM DO LIMA

Recommendamos a todos os hoteis, restaurants, casas de molhados e principalmente aos consumidores, os vinhos engarrafados do Sr. MANOEL DA COSTA OLIVEIRA, de Villa de Nova Gaya, incontestavelmente os melhores que se encontram em nosso mercado, como todos poderão verificar.

Presentemente temos em deposito as seguintes marcas:

VINHOS DO PORTO

MATHUSALEM, secco especial, para sobremesa.

MOSCATEL, fino superior.

VIRIATO, uma especialidade no seu genero.

VINHOS DE MESA

BUCELLAS,—CALLARES,—CLARETE

todos da mais fina escolha e paladar

O Laboratario Nacional de Analyses, no exame a que procedeu em todas estas marcas, reconheceu a sua pureza e esmerado preparo

AVISO

AOS SRS. COMPRADORES E CONSUMIDORES

Em todos os rotulos das marcas acima indicadas figura o emblema que tem por divisa—AUDACES FORTUNA JUVAT—e o nome do exportador; as capsulas tem a marca e as rolhas são tambem marcadas a fogo.

José Fernandes Lima & C.

TELEPHONE N. 323

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparado por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz epxellir completamente em poucas horas os vermes inestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vontagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colhere de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou mistura a com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 »	2$000
Duzia de 1/2	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

Preços resoaveis, agrado e sinseridade.

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sem ja

Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor e padrões inteiramento novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.

Camisas do ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes. Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES. Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de

PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações* e *Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas' fundidas e batidas

Taxas batidas sem eravação.

FOLHETIM (99)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE

A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇÃO

VI

VIDA DE MARTYR

(Continuação)

E o Barbaças tinha razão, como Raymundo não pôde intimamente deixar de reconhecer.

Mas não lhe convinha mostrar que assim pensava, pois que carecia de auxiliares, na perspectiva de ter de envolver-se em questões mais imperiosas.

— Não é propriamente a justiça quem procura attingir-nos... disse elle.

— Ah!... Então é alguem que...

— Alguem que sabe tudo o que se passou e que é demais... neste mundo!

— Trata-se talvez... de uma vingança?

— É possivel, mas sem que eu saiba d'onde me vem esse golpe!

Se o Raymundo não estivesse tão obsecado pelas fortes razões que o faziam receiar de tudo, teria notado que as suas ultimas palavras transportavam aos labios do Barbaças um sorriso mysterioso que poderia muito bem traduzir intima satisfação.

Fez-se alguns momentos de silencio, findo os quaes o Raymundo, mudando de tom, perguntou:

— Que dinheiro temos em casa?

O Barbaças ergueu para elle os olhos admirados e retorquio:

— Dinheiro?

— Sim... Quanto temos?

— Mas... Ha muito tempo que... em casa nada ha!. Sabe bem que tem levado... absolutamente tudo... e que se não fossem estas mobilias que de nada valem... não teriamos nem uma cadeira para nos sentarmos!

— Exageras, Barbaças. Pelo menos não nos tem faltado alimento...

— Ah! sim... é verdade... Se não fosse seu sogro...

— Censuras-me?

— Longe de mim tal idéa! Digo apenas a verdade. Bem sabe que é o Sr. José Raposo quem manda ainda algum dinheiro á filha...

— Mas eu ignorava isso!

— Por certo! O senhor raras vezes apparece em casa...

Embora a resposta de Barbaças, as suas palavras traduziam, na verdade, uma censura.

As cousas passavam-se como elle dizia. Nem mesmo se tornava necessario accrescentar quaesquer commentarios.

— Bem... bem... Vou ter com Cecilia...

E ergueu-se.

— Vai ter... com... Cecilia?...

— Sim. É minha mulher... devemo obediencia... Se tem dinheiro, que m'o dê, tenho de pagar uma divida...

— De jogo?

— Que te importa?

Barbaças abaixou a cabeça e previa que alguma cousa de grave se estava preparando.

Raymundo Sanches sahio do gabinete, atravessou uma pequena sala e abrio violentamente a porta que dava para um quarto interior.

Chegando á entrada delle, estacou. Balanceou o olhar por todo o quarto e entrou depois resolutamente.

O aposento achava-se mergulhado em meia escuridão.

Apenas uma lampada de metal estava suspensa do tecto, illuminando fracamente o interior daquelle recinto.

O Barbaças acompanhara-o até alli, e, ao vel-o entrar no quarto de Cecilia, parou, cruzou os braços, e depois, como se respondesse a intimas observações, murmurou:

— Meu Deus! Meu Deus! Terá finalmente chegado a hora da vingança, a hora do castigo! Ah! se assim fosse, como eu morreria tranquillo! Nunca mais me perseguiriam as sinistras visões que vejo permanentemente passearem em torno de mim!

Como dissemos, Raymundo estacou primeiramente á entrada da porta do quarto e depois avançou alguns passos.

Era de curtas dimensões o aposento.

A um lado via-se um leito modesto. Ao fundo uma mesa, e junto della uma cadeira.

Sobre uma commoda estava um oratorio, contendo as imagens de alguns santes, sobresahindo de entre ellas a de Santa Cecilia, a madrinha da filha de José Raposo.

Sentada na cadeira, reclinada sobre a mesa, estava uma mulher, cuja attenção parecia tão fortemente attrahida por intimos pensamentos, que ella nem sequer ouvio o ruido da porta abrindo-se, nem o dos passos de Raymundo

Essa mulher era Cecilia Raposo.

Quem a tivesse visto na Bemfeita, em toda a opulencia da mocidade, encantadora, bella, attrahente, cheia de seducções, não a reconheceria naquelle momento, nem mesmo que quizesse estabelecer parallelo entre a mulher de hoje e a louca apaixonada de Mauricio, quando, sabendo que o pai se oppunha aos seus amores, ou que, pelo menos, não parecia muito resolvido a permittir que ella desposasse o homem a quem amava, se deixara possuir pela grave enfermidade, a que a arrancou o espirito observador e consciente do medico, a quem o velho lavrador, com as lagrimas nos olhos, pedira supplicantemente que lhe salvasse a filha, o seu unico e mais querido thesouro de felicidades!

Não, ninguem a reconheceria, podemos affirmal-o.

Cecilia estava realmente mudada.

Aquelles olhos tão expressivos, tão sinceros, tão ingenuos, que eram como dous formosos luzeiros arrancados das paragens celestes, estavam agora orlados por traços azulados, profundos, que lhe davam ao rosto a mais singular expressão de tristeza e de soffrimento.

A cutis mimosa, outr'ora perfumada e estonteante, apresentava-se agora flacida, emmurchecida, como se prolongados invernos, tempestuosos e desoladores, a tivessem profanado.

Já não havia nella aquelle meneio galanteador, aquella simplicidade gentil, que tanto concorrêra para tornar intenso e inabalavel o sagrado amor que Mauricio por ella nutria, amor que o perdêra para sempre.

Ah! que José Raposo entrasse assim de improviso naquelle quarto, como o Raymundo acabava de fazer, se elle fosse deparar, na meia escuridão em que se banhava aquelle aposento, com a Cecilia, assim tão transformada; se elle lhe ouvisse a voz onde agora existia uma cadencia triste, como seria o psalmodiar angustioso de uma freira a quem as angustias tivessem triturado o coração; se elle visse aquelle rosto macerado, maguado o olhar, sem expressão os labios, alquebrada a fronte da joven, como se de ha muito tivesse entrado na caducidade; se emfim elle visse tudo aquillo... o pobre do José Raposo julgar-se-hia victima de um pesadello terrivel, duvidaria do que a seus olhos se apresentasse e diria com inteira convicção:

— Não! Esta não é a minha filha, a minha Cecilia, esse anjo de paz, por quem tantas saudades nutri, lá no fundo da minha pobre aldeia, longe de tudo, porque estava longe della, tendo olhos apenas para a ver distante, espirito para a sonhar como a queria: feliz e tranquilla.

E, apezar disso, era bem ella que alli estava!

Que fôra a sua vida naquelles longos annos decorridos?

Não seria preciso que ella o dissesse, não! Bastaria que quem a visse tivesse olhos para a fitar. Ha verdades que se sorprendem, que se adivinham. Não é preciso que o moribundo diga que vai morrer.

O rosto que toma o aspecto livido dos cadaveres, o corpo que adquire a frieza dos tumulos, o esqueleto que se descarna, a voz que desapparece, o olhar que se não illumina, todo esse conjuncto de circumstancias é sufficiente para evidenciar que a morte não tarda a empolgar mais uma victima.

Era esta precisamente a situação de Cecilia.

Mas, se a morte justifica sempre a sua presença, Cecilia carecia de justificar a sua ruina.

Que se passara, pois?

O leitor que tenha feito o estudo do caracter de Raymundo póde bem avaliar quanto decorreu desde que deixámos Cecilia, isto é, no momento em que, morto o homem a quem devia a alma, autorisara Raymundo a ir pedil-a a seu pai.

A astucia do miseravel fôra bem succedida. O seu plano obtivera o mais completo successo.

A anciedade louca de que se deixara possuir, o desejo infernal de possuir aquella mulher, a mais bella da Bemfeita, a mais gentil de quantas conhecia, deu-lhe ousadia para tudo.

O José Raposo ficou admirado ao ouvir o Raymundo.

Porventura, poderia elle imaginar que a filha correspondesse assim, tão voluntariamente, aos seus secretos desejos?

— Pois que? Queres casar com a pequena, Raymundo?

— Se a isso se não oppuzer, Sr. José Raposo.

— Eu?!... Então havia de oppôr-me? Mas é que...

E o lavrador poz-se a coçar na cabeça, como usava fazer quando se lhe deparava qualquer situação difficil. Não era muito forte em raciocinios, bem o sabemos, e não podia por isso atinar de prompto com o que se estava passando.

(Continua).

Typ. do *Diario*.